



AMORIM

sustentabilidade

Escolha Natural

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

'09



visão

transparência

sustentabilidade



sustentabilidade

## Índice

Mensagem do Presidente	4
Destaques de 2009	6
<small>CAPÍTULO I</small> Apresentação da CORTICEIRA AMORIM	9
<small>CAPÍTULO II</small> Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável	19
<small>CAPÍTULO III</small> Programa Escolha Natural	31
<small>CAPÍTULO IV</small> Prioridades e Desafios	39
<small>CAPÍTULO V</small> Indicadores de Desempenho	61
<small>CAPÍTULO VI</small> Enquadramento do Relatório e Índice GRI	75
<small>CAPÍTULO VII</small> Relatório de Verificação Independente	83



“A actividade da CORTICEIRA AMORIM reúne características únicas para responder de uma forma integrada aos novos desafios e exigências da sociedade.”

# Mensagem do Presidente

## *Caros Stakeholders,*

Durante o ano 2009, os agentes económicos foram confrontados com a maior crise económico-financeira desde a Grande Depressão, num momento certamente histórico que obrigou as empresas, governos, entidades reguladoras e a sociedade em geral à adopção de medidas excepcionais e à revisão dos seus modelos de funcionamento e desenvolvimento.

A evolução da actividade da CORTICEIRA AMORIM não ficou imune ao sentimento económico registado, o qual depois de apresentar uma degradação generalizada nos primeiros meses de 2009 iniciou, sobretudo a partir de Julho, um período de recuperação com as taxas de variação trimestral do PIB a passarem, paulatinamente, para positivas. No entanto, como consequência das decisões tomadas e das medidas adoptadas, a CORTICEIRA AMORIM registou em 2009 um desempenho globalmente positivo, sobretudo a partir da segunda metade do ano.

O ano 2009 caracteriza-se igualmente pelo reforço de uma consciência global para a necessidade de se actuar sobre os grandes desafios ambientais e sociais que o mundo enfrenta. Saiu assim reforçado o alerta para a necessidade de se avaliarem a longo prazo as implicações das decisões tomadas. Nesta matéria, a Cimeira de Copenhaga terá sido o acontecimento mais importante do ano. Ainda hoje se avaliam os resultados desse que foi um dos maiores acontecimentos políticos à escala planetária que conseguiu reunir cerca de 130 Chefes de Estado. Do acordo que emergiu desta cimeira, todas as principais economias, pela primeira vez, reconheceram seriamente a necessidade de se reduzirem as emissões de CO<sub>2</sub> – e de limitar o aumento global de temperatura a 2°C – e apresentaram compromissos incluindo o de reportarem as suas emissões e acções de forma transparente. A evolução para uma economia global de baixo-carbono não é mais uma tendência a avaliar, é uma necessidade reconhecida por todos.

Muito haverá ainda a fazer para se conseguirem compromissos mensuráveis e metas de redução de emissões de CO<sub>2</sub> a nível global. E, depois disso, mais ainda haverá a fazer para que essas metas sejam atingidas. Consequentemente, das empresas espera-se que interpretem este desafio global e as conclusões de Copenhaga e que adoptem modelos de desenvolvimento que a todos mobilizem activamente para a construção de economias prósperas, com justiça social e qualidade ambiental.

Uma actividade, como a da CORTICEIRA AMORIM, baseada numa matéria-prima 100% natural como a cortiça – extraída, ciclicamente, das

árvores sem as danificar, promovendo a sustentabilidade económica e social de zonas em risco de desertificação e que favorece a preservação de um dos 34 *hotspots* mundiais de biodiversidade – reúne características únicas para responder de uma forma integrada aos novos desafios e exigências da Sociedade e, consequentemente, de consumidores.

Utilizando a mais avançada tecnologia, a CORTICEIRA AMORIM disponibiliza hoje um vasto conjunto de produtos e aplicações para exigentes indústrias – do vinho à construção, passando pela aeronáutica, aeroespacial, transportes, calçado, artigos desportivos, etc. –, num compromisso de contínuo reforço de desempenho técnico e ambiental das soluções. Adicionalmente, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a desenvolver um importante trabalho, em conjunto com os seus *Stakeholders*, que visa reforçar o já vasto *portfolio* de aplicações de cortiça, tendo por base as características técnicas e ambientais intrínsecas da matéria-prima (cortiça), aliadas a um forte compromisso estratégico da Organização com a I&D e Inovação.

O modelo de desenvolvimento adoptado pela CORTICEIRA AMORIM reflecte a sua interpretação sobre os desafios que se colocam ao mundo, consubstanciando-se nas opções estratégicas e acções que o presente relatório descreve. Um modelo de desenvolvimento que tem na sua base princípios e valores de actuação que perduram desde o século XIX, dos quais nos orgulhamos e pelos quais continuaremos a reger a actividade da CORTICEIRA AMORIM.

No ano 2010, que agora se inicia, proclamado o Ano Internacional da Biodiversidade, estamos certos de que as características da cortiça e do ecossistema que ela suporta – o montado de sobre – serão enaltecidas. Com a confiança e colaboração de todos os *Stakeholders*, prosseguiremos a estratégia de complementar esta dádiva da Natureza – que é a matéria-prima que trabalhamos – com o reforço de práticas de desenvolvimento sustentável, criando valor para os diferentes grupos de *Stakeholders* nas vertentes económica, social e ambiental.

Com os cordiais cumprimentos,



António Rios de Amorim

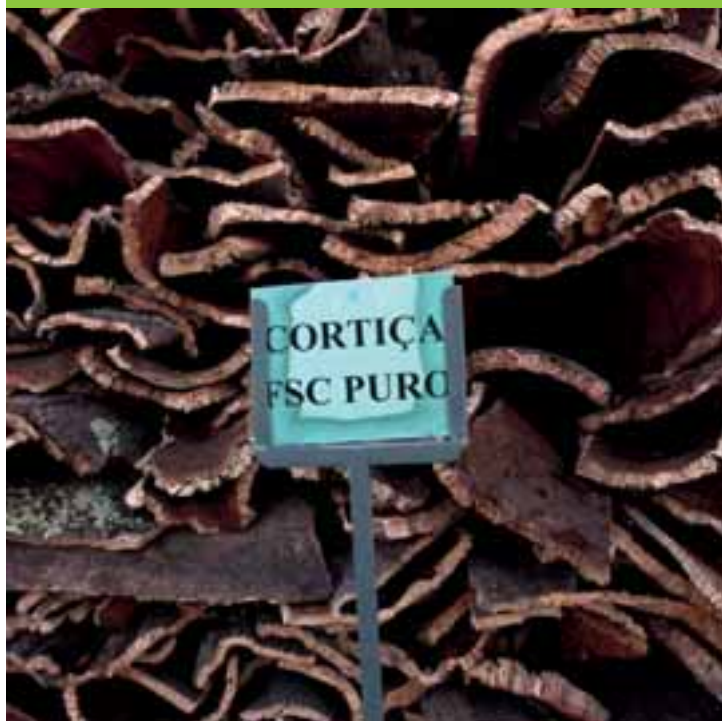
## Destaques de 2009

Os condicionalismos de natureza económica observados durante o ano 2009 reflectiram-se numa redução da actividade na generalidade das empresas, que tiveram de se ajustar e rever os seus modelos de funcionamento para responderem à grave crise económico-financeira que se observou a nível mundial.












# 30%

transformação mundial  
de cortiça



Apesar de tais condicionalismos, com o empenho de um vasto número de *Stakeholders*, grande parte dos objectivos e metas propostas para o ano em apreço foram atingidos pela CORTICEIRA AMORIM, que assim regista um desempenho globalmente positivo.



Grandes Desafios	Objectivos e Acções	Meta para 2009	Situação	Iniciativas de 2009 com Maior Impacto	Página
O desenvolvimento do montado como garante do ecossistema	Fomentar melhores práticas na gestão florestal sustentável	Atribuição do Prémio "Melhores práticas na Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada"		No âmbito da Iniciativa Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada, estes dois objectivos foram atingidos	49
		Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico, gratuito, a pelo menos seis produtores florestais			51
	Aumentar as áreas certificadas FSC		Promoção da certificação junto de produtores florestais e dos principais mercados produtores de vinho		49
A investigação e a inovação	Aumentar o número de pedidos de registo de patentes	Submeter pedidos para quatro novas patentes		Foram submetidos pedidos para três novas patentes	41 a 45
A formação e qualificação dos Recursos Humanos	Aumentar a qualificação escolar dos Colaboradores	Aumentar a qualificação escolar de 300 Colaboradores entre 2007 e 2009		Entre 2007 e 2009, foi aumentada a qualificação escolar de 318 Colaboradores	52
A afirmação e promoção das vantagens da utilização da cortiça	Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça	Aumentar em, pelo menos, 25% a quantidade de rolhas recicladas em Portugal no âmbito do programa Green Cork		A quantidade de rolhas de cortiça recicladas no âmbito do Green Cork regista um aumento de 88%, face ao ano anterior	56
		Implementar programa de reciclagem em, pelo menos, mais um país		Projectos de reciclagem de rolhas de cortiça iniciados em França, Itália e África do Sul	56 a 57
A liderança na competitividade responsável	Reduzir as emissões de CO <sub>2</sub>	Reduzir 2,5%, face a 2008		Registada uma redução de 16%	45 a 48
	Reduzir o consumo de água	Reduzir 4%, face a 2008		Registada uma redução de 2,1%	64
	Implementar um código de conduta de fornecedores	Implementar até ao final de 2009			71



Atingido



Não Atingido





# CAPÍTULO I

## Apresentação da CORTICEIRA AMORIM

1.1. Perfil Organizacional

1.2. Organigrama

1.3. Presença Mundial

1.4. Principais Indicadores da Actividade

É RECONHECIDA  
MUNDIALMENTE  
A IMPORTÂNCIA  
AMBIENTAL  
DA CORTIÇA E DO  
MONTADO DE SOBRO.

*Preserva a  
biodiversidade,  
retém CO<sub>2</sub> e combate  
a desertificação.*

# CAPÍTULO I

## Apresentação da CORTICEIRA AMORIM

### 1.1. Perfil Organizacional

#### Identificação da Organização

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. é uma sociedade gestora de participações sociais com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, estando as acções representativas do seu capital social, que actualmente se cifra em 133 000 000 de euros, cotadas na Euronext Lisbon.

#### Principais produtos e serviços

Face à grande diversidade de aplicações da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM está organizada em Unidades de Negócios (UN), conforme apresentado no organigrama da página seguinte, sendo de salientar ao nível de produtos fornecidos:

**UN Rolhas:** líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça com uma produção média anual de três mil milhões de unidades. O diversificado *portfolio* de produtos e a rede de distribuição própria conferem-lhe uma posição ímpar para o fornecimento da rolha ideal em qualquer segmento de vinho e em qualquer parte do mundo;

**UN Revestimentos:** líder mundial na produção e distribuição de revestimentos de solos e paredes em cortiça. A UN é reconhecida pela qualidade, inovação e características únicas das suas soluções para decoração de interiores;

**UN Aglomerados Compósitos:** concentra as suas actividades na produção de granulados, aglomerados de cortiça e de cortiça com borraça. As propriedades naturais da cortiça possibilitam o fornecimento de

soluções a sectores de actividade como a construção, a indústria do calçado, automóvel, aeroespacial, ferroviária, na produção de artigos decorativos para casa, entre outros;

**UN Isolamentos:** dedica-se à produção de materiais de isolamento de excelente desempenho técnico e rigorosamente 100% naturais. As características únicas do aglomerado expandido de cortiça conferem-lhe elevado grau de isolamento térmico, acústico e antivibrático, sendo por isso utilizado na construção de aeroportos, edifícios, adegas e na indústria de refrigeração.

#### Estrutura operacional da Organização

Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de  *Holding* estratégico-operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM, que dispõe de amplos poderes de gestão, com excepção dos que, por força legal ou estatutária, estão reservados ao Conselho de Administração.

A Comissão Executiva é assistida por Áreas de Suporte (tais como Relações com Investidores, Desenvolvimento Sustentável Corporativo, Planeamento e Controlo de Gestão, Recursos Humanos, Administrativa e Financeira, etc.), orientadas para o acompanhamento e coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais.

O organigrama que de seguida se apresenta reflecte a estrutura organizativa que vigora na CORTICEIRA AMORIM, encontrando-se devidamente identificadas as empresas que integram o perímetro de consolidação do presente Relatório de Sustentabilidade.

## 1.2. Organigrama

AMORIM NATURAL CORK			AMORIM NATURAL CORK		
Matérias-Primas		Rolhas		Aglomerados Compósitos	
AMORIM NATURAL CORK, S.A.		AMORIM & IRMÃOS, S.G.P.S., S.A.		AMORIM CORK COMPOSITES, S.A.	
APROVISIONAMENTO		PRODUÇÃO		DISTRIBUIÇÃO	
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b> Ponte de Sôr – PORTUGAL	100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A.</b> Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Distribuição</b> Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b> Coruche – PORTUGAL	100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A. – Unid. Ind. MPS</b> Paços de Brandão – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Australasia</b> Adelaide – AUSTRÁLIA	100%
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b> Abrantes – PORTUGAL	100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Raro</b> Vergada – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Cork Italia, S.p.A.</b> Conegliano – ITÁLIA	100%
<b>Amorim Florestal España, S.L.</b> Algeciras – ESPANHA	100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Valada</b> Valada – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Cork Deutschland, GmbH</b> Bingen am Rhein – ALEMANHA	100%
<b>Amorim Florestal España, S.L.</b> San Vicente de Alcántara – ESPANHA	100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Coruche</b> Coruche – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Cork Bulgaria, EOOD</b> Sofia – BULGÁRIA	100%
<b>Comatral – Compagnie Marocaine de Transformation du Liège, S.A.</b> Skhirat – MARROCOS	100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Champanhe</b> Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Cork America, Inc.</b> Napa Valley, CA – EUA	100%
<b>S.N.L. – Societé Nouvelle du Liège, S.A.</b> Tabarka – TUNÍSIA	100%	<b>Amorim &amp; Irmãos, S.A. – Unid. Ind. Portocork</b> Santa Maria de Lamas – PORTUGAL	100%	<b>Amorim France, S.A.</b> Eysines, Bordéus – FRANÇA	100%
<b>S.I.B.L. – S.A.R.L.</b> Jijel – ARGÉLIA	51%	<b>Equipar, S.A.</b> Coruche – PORTUGAL	100%	<b>Victor y Amorim, S.L.</b> Navarrete (La Rioja) – ESPANHA	50%
		<b>Francisco Oller, S.A.</b> Girona – ESPANHA	87%	<b>Hungarokork Amorim, Rt.</b> Veresegyház – HUNGRIA	100%
				<b>Korken Schiesser, GmbH</b> Viena – ÁUSTRIA	69%
				<b>Amorim Argentina, S.A.</b> Buenos Aires – ARGENTINA	100%
				<b>Portocork America, Inc.</b> Napa Valley, CA – EUA	100%
				<b>Amorim Cork South Africa (PTY) Ltd.</b> Cidade do Cabo – ÁFRICA DO SUL	100%
				<b>Industria Corchera, S.A.</b> Santiago – CHILE	50%
				<b>Société Nouvelle des Bouchons Trescases, S.A.</b> Le Boulou – FRANÇA	50%
				<b>I.M. «Moldamorim», S.A.</b> Chisinau – MOLDÁVIA	100%
				<b>Amorim Cork Beijing, Ltd.</b> Pequim – CHINA	100%
				<b>S.A. Oller et Cie</b> Reims – FRANÇA	87%
				<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b> Mozelos – PORTUGAL	100%
				<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b> Corroios – PORTUGAL	100%
				<b>Drauvil Europea, S.L.</b> San Vicente de Alcántara – ESPANHA	100%
				<b>Corticeira Amorim France, SAS</b> Lavardac – FRANÇA	100%
				<b>Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd.</b> Xi'an – CHINA	100%
				<b>Amorim Cork Composites, Inc.</b> Trevor, WI – EUA	100%
				<b>Amorim (UK) Limited</b> West Sussex – REINO UNIDO	100%
				<b>Samorim</b> Kinel, Samara – RÚSSIA	50%
				<b>Amorim Industrial Solutions Imobiliária, S.A.</b> Corroios – PORTUGAL	100%

## AMORIM CORK COMPOSITES

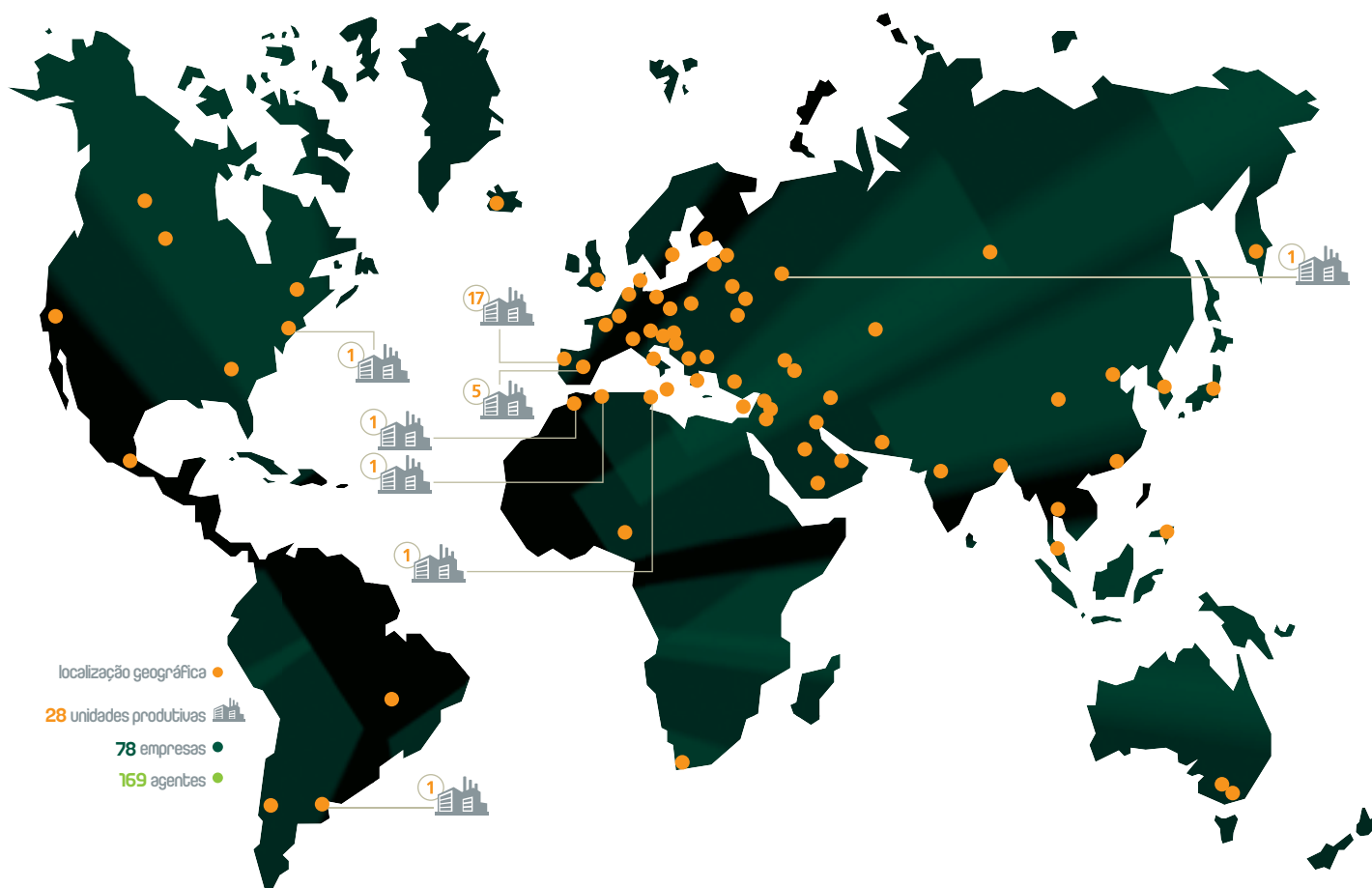
## AMORIM CORK RESEARCH

Revestimentos		Isolamentos		I&D, Inovação	
AMORIM REVESTIMENTOS, S.A.		AMORIM ISOLAMENTOS, S.A.			
PRODUÇÃO	DISTRIBUIÇÃO				
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> S. Paio de Oleiros – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Benelux B.V.</b> Tholen – HOLANDA	100%	<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Mozelos – PORTUGAL	80%
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> Lourosa – PORTUGAL	100%	<b>Amorim Deutschland GmbH &amp; Co. KG</b> Delmenhorst – ALEMANHA	100%	<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Silves – PORTUGAL	80%
		<b>Amorim Flooring Austria GmbH</b> Viena – ÁUSTRIA	100%	<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b> Vendas Novas – PORTUGAL	80%
		<b>Amorim Flooring Nordic A/S</b> Greve – DINAMARCA	100%		
		<b>Amorim Flooring (Switzerland) AG</b> Zug – SUÍÇA	100%		
		<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b> Barcelona – ESPANHA	100%		
		<b>Dom Korkowy, Sp. Zo.o</b> Cracóvia – POLÓNIA	50%		
		<b>Amorim Flooring North America</b> Hanover, MD – EUA	100%		
		<b>Cortex Korkvertriebs GmbH</b> Fürth – ALEMANHA	100%		
		<b>US Floors Inc.</b> Dalton, GA – EUA	25%		





## 1.3. Presença Mundial



África do Sul	1 ●	2 ●	Canadá	2 ●	Estónia	2 ●	Jordânia	1 ●	República Checa	4 ●	
Alemanha	7 ●	27 ●	Cazaquistão	2 ●	Filipinas	2 ●	Koweit	1 ●	Rússia	1 ●	11 ●
Arábia Saudita	1 ●	1 ●	Chile	1 ●	Finlândia	1 ●	Letónia	1 ●	Sérvia	3 ●	3 ●
Argélia	1 ●		China	3 ●	França	7 ●	Libano	2 ●	Singapura	2 ●	2 ●
Argentina	1 ●		Chipre	1 ●	Geórgia	1 ●	Macedónia	1 ●	Síria	1 ●	1 ●
Arménia		1 ●	Coreia	2 ●	Grécia	3 ●	Malta	1 ●	Suécia	1 ●	1 ●
Austrália	2 ●	4 ●	Coreia do Sul	1 ●	Holanda	2 ●	Marrocos	2 ●	Suíça	1 ●	2 ●
Áustria	2 ●	1 ●	Croácia	3 ●	Hungria	1 ●	México	1 ●	Tailândia	2 ●	2 ●
Bélgica		6 ●	Dinamarca	1 ●	Índia	1 ●	Moldávia	1 ●	Tunísia	4 ●	3 ●
Bielorrússia	1 ●	1 ●	Emirados Árabes Unidos	2 ●	Irão	1 ●	Paquistão	1 ●	Turquia	3 ●	3 ●
Bósnia Herzegovina	1 ●	1 ●	Eslováquia	1 ●	Islândia	1 ●	Polónia	1 ●	Ucrânia	6 ●	6 ●
Brasil	1 ●	1 ●	Eslovénia	2 ●	Israel	1 ●	Portugal	17 ●			
Bulgária	1 ●	1 ●	Espanha	9 ●	Itália	2 ●	Reino Unido	1 ●			
			EUA	7 ●	Japão	1 ●					

## 1.4. Principais Indicadores da Actividade

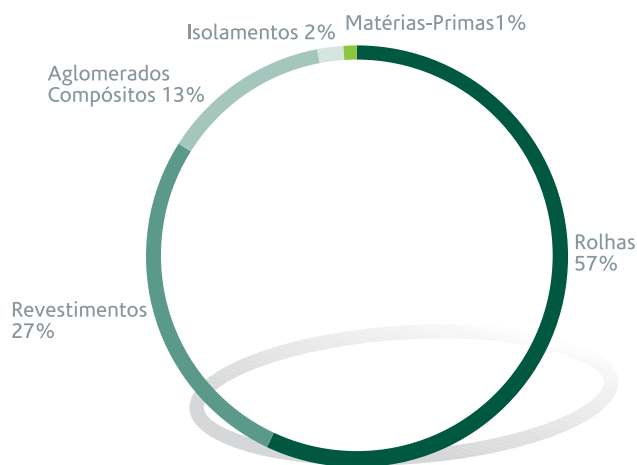
**Fig. 1 Principais Indicadores da Actividade**

Indicadores	milhares de euros			
	2006	2007	2008	2009
Vendas consolidadas	442 552	453 770	468 289	415 210
EBITDA	55 949	58 124	48 367	38 521
Resultado líquido	20 105	23 245	6 153	5 111
Total do activo	561 588	596 014	574 721	524 730
Endividamento líquido	225 331	231 780	222 962	138 613
Autonomia financeira	41,1%	41,2%	42,9%	47,6%
Capitalização bolsista (31 de Dezembro)	260 680	260 680	107 730	125 020
Número de empresas fora de Portugal*	40	40	43	43
Número de unidades industriais	27	28	28	28
Quantidade de cortiça adquirida(t)**	111 832	131 156	117 086	88 445
<b>Total de Colaboradores (31 de Dezembro)</b>	<b>3 847</b>	<b>3 758</b>	<b>3 745</b>	<b>3 243</b>

Notas: \* Empresas com actividade industrial e/ou comercial, detidas em mais de 50% pela CORTICEIRA AMORIM.

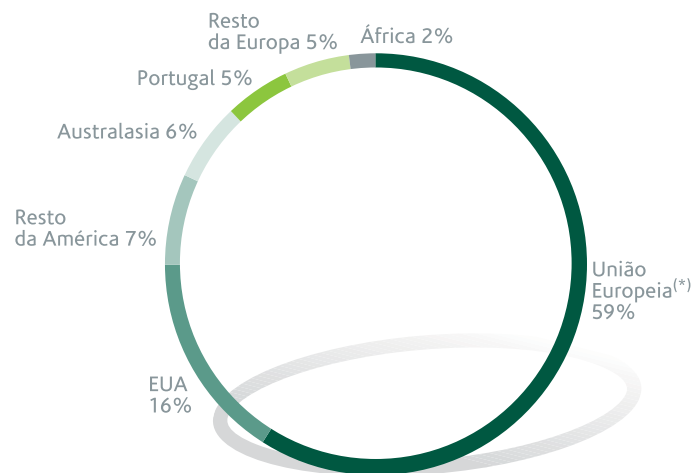
\*\* Inclui falca e aparas.

**Fig. 2 Vendas por UN(\*)**

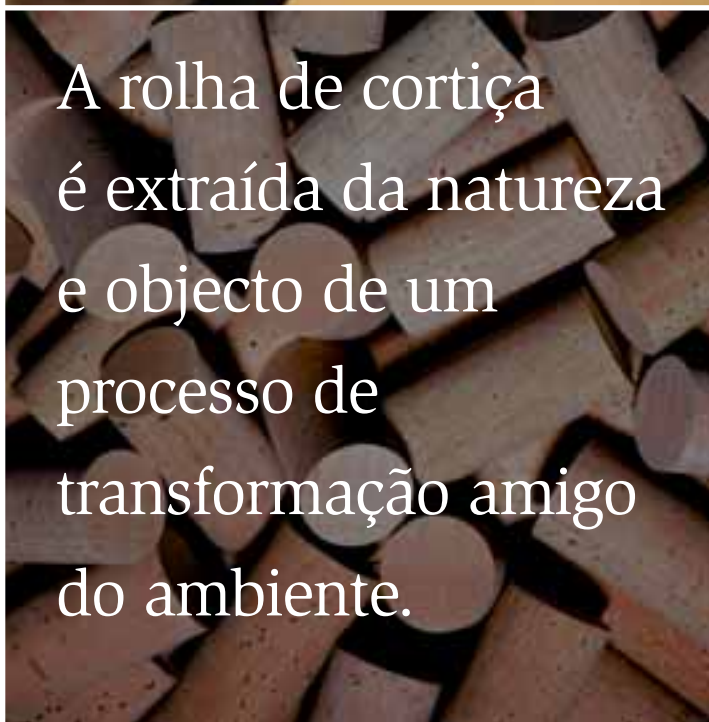
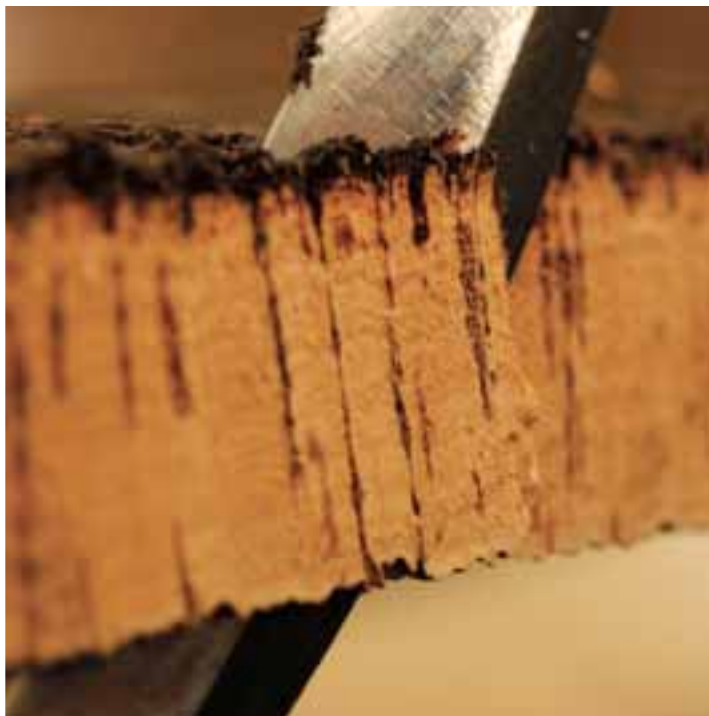


(\*) Vendas para Clientes extra-Grupo.

**Fig. 3 Vendas por Área Geográfica**



(\*) Inclui Suíça e Noruega; exclui Portugal.



A rolha de cortiça  
é extraída da natureza  
e objecto de um  
processo de  
transformação amigo  
do ambiente.






# CAPÍTULO II

## Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

- 2.1. Administração e Fiscalização da Sociedade
- 2.2. Estrutura Organizativa de Suporte à Gestão do Desenvolvimento Sustentável
- 2.3. Resultados da Escuta de *Stakeholders*

A large, thick-trunked cork oak tree stands in a field of tall grass and yellow wildflowers. In the foreground, several large, irregular pieces of harvested cork bark are scattered on the ground. The bark is a rich, reddish-brown color with a textured surface. The background shows a line of trees under a blue sky with light clouds.

A CORTIÇA É EXTRAÍDA  
CERCA DE 16 VEZES  
AO LONGO DOS 200  
ANOS DE VIDA MÉDIA  
DO SOBREIRO.

*A extracção regular  
da cortiça*

*é uma contribuição fundamental  
para a sustentabilidade  
do montado de sobreiro.*

# CAPÍTULO II

## Governo da Sociedade e Estratégia de Desenvolvimento Sustentável

As boas práticas de governo societário são um pilar do Desenvolvimento Sustentável da CORTICEIRA AMORIM. O Relatório e Contas 2009 expõe de forma clara e aprofundada a estrutura e práticas do governo societário, analisando em detalhe as práticas da Sociedade face às melhores práticas conhecidas sobre esta matéria e às recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). Descrevem-se a seguir as matérias consideradas relevantes e complementares para o âmbito deste relatório, nomeadamente:

- Administração e Fiscalização da Sociedade;
- Estrutura Organizativa de Suporte à Gestão da Sustentabilidade Corporativa;
- Escuta e Envolvimento de *Stakeholders*.

### 2.1. Administração e Fiscalização da Sociedade

Tendo sido amplamente estudados os modelos de governo disponíveis para uma Sociedade como a CORTICEIRA AMORIM, foi adoptado o modelo que preconiza a separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, bem como uma dupla fiscalização, composta por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas, modelo vulgarmente conhecido como “latino reforçado”.

Considera o Conselho de Administração que, tal como pretendido, a adopção deste modelo resultou na constituição de um órgão de fiscalização com poderes de fiscalização efectivos e reforçados, composto integralmente por

membros sujeitos a um regime de incompatibilidades e a requisitos de independência mais amplos. Acresce que, sendo esta função atribuída a um órgão autónomo – o Conselho Fiscal –, tal propicia um eficiente modelo de governo porque divide claramente as competências dos diferentes órgãos, evitando a atribuição da função fiscalizadora a um conjunto de membros do Conselho de Administração que é, por lei, um órgão colegial.

Cabe ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, composto por quatro membros não executivos e por três membros executivos, o controlo efectivo da orientação da actividade da Sociedade, sendo o órgão competente para a tomada de decisões de natureza estratégica. Além desta tomada de decisões, nas reuniões do Conselho de Administração é realizado o acompanhamento dos aspectos mais importantes e relevantes da actividade da Sociedade, incluindo as matérias relevantes decididas, ou simplesmente analisadas, em sede de Comissão Executiva.

As reuniões do Conselho de Administração contam, além da presença dos seus membros, com a presença do seu Conselheiro, cargo criado em 2001, sendo, desde essa data, ocupado pelo Sr. Américo Ferreira de Amorim (Fig. 4).

A actividade operacional da CORTICEIRA AMORIM está estruturada em três macroáreas de intervenção estratégica e cinco Unidades de Negócios (UN). Assumindo um modelo de gestão assente num conceito de  *Holding*  estratégico-operacional, as UN são coordenadas pela Comissão Executiva da CORTICEIRA AMORIM, a qual

dispõe de amplos poderes de gestão, com excepção dos que, por força legal ou estatutária, estão reservados ao Conselho de Administração.

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard* na CORTICEIRA AMORIM e nas suas UN. Neste âmbito, compete ao Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM a aprovação dos objectivos e iniciativas estratégicas ao nível da  *Holding* e de cada UN.

Cada UN dispõe de um Conselho de Administração composto por membros não executivos e por membros executivos onde se inclui o Director-Geral da UN, sendo o órgão competente para a decisão de todas as matérias consideradas relevantes. O esquema na página ao lado apresenta a forma como actualmente se encontra organizada a estrutura de gestão do negócio (Fig. 5).

As Áreas de Suporte, reportando à Comissão Executiva, estão orientadas para o acompanhamento e coordenação da actividade das UN e das respectivas áreas funcionais (Fig. 6).

## 2.2. Estrutura Organizativa de Suporte à Gestão do Desenvolvimento Sustentável

O sistema de gestão integrado do Desenvolvimento Sustentável tem na base a missão, o desafio estratégico e os valores da CORTICEIRA AMORIM, preconizando:

- a interacção com *Stakeholders*: um processo considerado fundamental para a validação e revisão das opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- a estratégia: definição dos desafios, prioridades e objectivos em matéria de Desenvolvimento Sustentável;
- as operações: implementação de iniciativas e de acções necessárias ao cumprimento dos objectivos definidos e monitorização regular do desempenho;
- uma estrutura de suporte: a implementação de uma estrutura organizativa que permita a gestão e o alinhamento efectivo entre as políticas e as práticas de Desenvolvimento Sustentável (Fig. 7).

### Interacção com *Stakeholders*

As opiniões, preocupações e contributos dos *Stakeholders* são encarados como fundamentais, não só para a validação das opções estratégicas, como também para a compreensão das expectativas de diferentes grupos de interesse quanto às matérias a monitorizar e a comunicar pela CORTICEIRA AMORIM.

Com o apoio especializado da **PricewaterhouseCoopers**, a CORTICEIRA AMORIM procedeu, no início de 2009, à definição e implementação de um processo de envolvimento e diálogo com *Stakeholders*, tendo em conta não só os referenciais metodológicos definidos pela **AccountAbility** e substanciados na norma AA1000SES, bem como a garantia de articulação entre as opções estratégicas da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Sustentabilidade e as expectativas dos seus *Stakeholders*.

Fig. 4 Conselho de Administração





Fig. 5 Estrutura de Gestão do Negócio

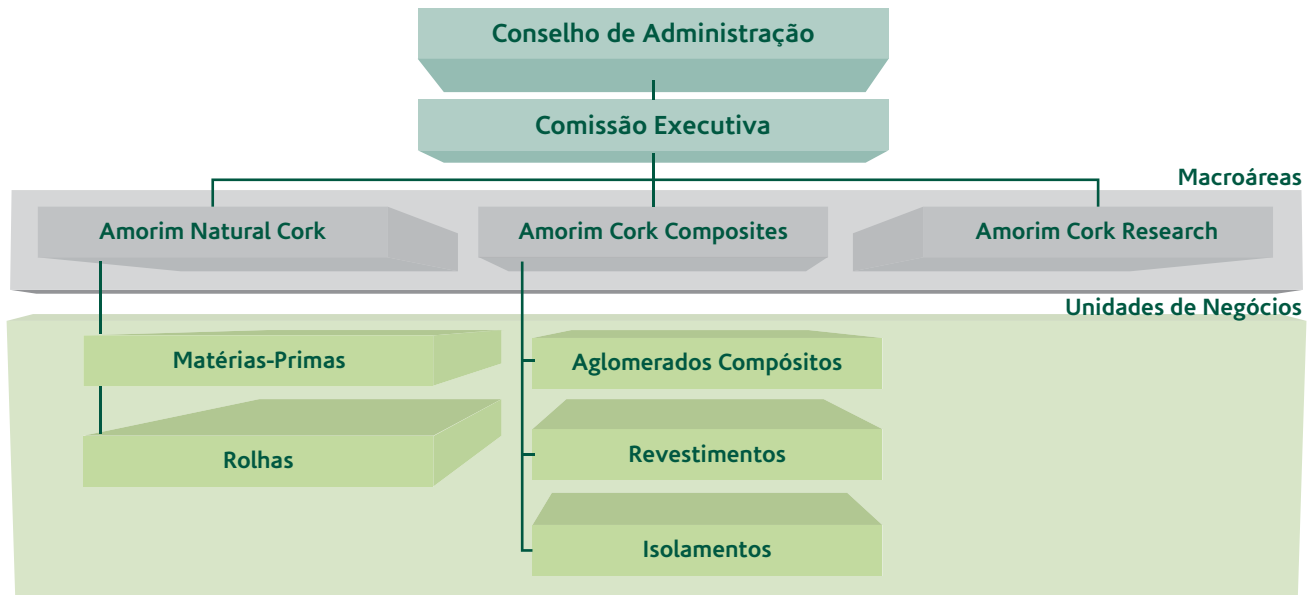
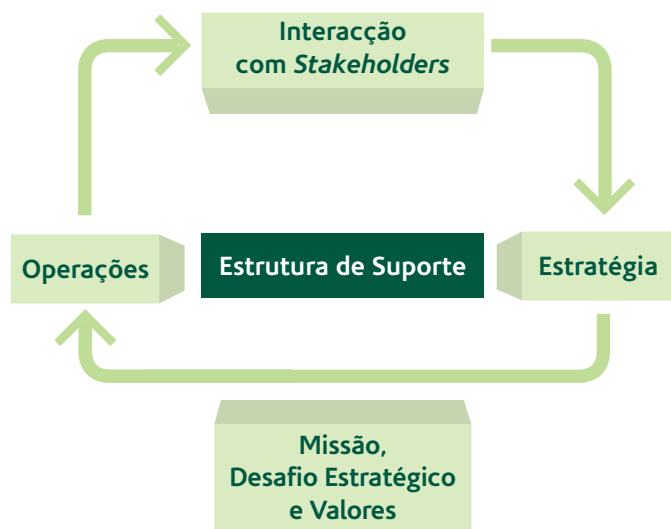


Fig. 6 Áreas de Suporte



Fig. 7

## Sistema de Gestão Integrado



### Missão:

Acrescentar valor à cortiça, de forma competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a Natureza.

### Desafio Estratégico:

Remunerar o Capital Investido de forma adequada e sustentada, com factores de diferenciação a nível do produto e do serviço e com Colaboradores de espírito ganhador.

### Valores:

- orientação para o Mercado promovendo a satisfação e fidelização do Cliente;
- criação de valor melhorando continuamente o desempenho, nomeadamente através da investigação e da inovação;
- responsabilidade, respeitando princípios de desenvolvimento – económico, social e ambiental – sustentável;
- motivação dos Recursos Humanos, criando condições para o sucesso da Organização.

Desta forma, ficaram definidos os processos para a identificação e mapeamento de *Stakeholders-chave* e de prioridades estratégicas em matéria de Sustentabilidade. Resultou deste trabalho, um importante contributo na solidificação do processo de envolvimento de partes interessadas (*Stakeholders*), tornando o seu contributo mais objectivo e profundo para a melhoria do desempenho e capacidade de comunicação da CORTICEIRA AMORIM no que respeita às matérias de Sustentabilidade.

### Estratégia

O alinhamento estratégico de toda a Organização é potenciado pela utilização da metodologia do *balanced scorecard*, competindo ao Conselho de Administração a aprovação dos objectivos estratégicos, iniciativas estratégicas e acções prioritárias.

Da integração dos processos nas perspectivas estratégicas do *balanced scorecard* resulta o reforço das práticas de Desenvolvimento Sustentável, através do alinhamento de diferentes subsistemas de gestão promotores de eficiência, sintetizados na tabela seguinte (Fig. 8).

A integração explícita de objectivos de Desenvolvimento Sustentável no mapa da estratégia é já uma prática da CORTICEIRA AMORIM, que consolida desta forma o alinhamento da Organização em torno desta matéria.

Os objectivos e acções em matéria de Sustentabilidade estão integrados num único instrumento de gestão, implementando-se o *scorecard* da Sustentabilidade tanto na CORTICEIRA AMORIM como nas suas UN. O *scorecard* da Sustentabilidade incorpora, além dos objectivos presentes no respectivo mapa estratégico, outros objectivos que, embora relevantes, pela sua natureza ou pela dificuldade no estabelecimento de relações causa/efeito, não podem estar previstos no mapa da estratégia.

O *scorecard* da Sustentabilidade define previamente os objectivos para um determinado ano e respectivos planos de acção. Para a definição de metas para os objectivos, e sempre que exequível, adoptaram-se indicadores preconizados pela Global Reporting Initiative (GRI), sendo um conjunto importante de tais indicadores objecto de acompanhamento regular pela CORTICEIRA AMORIM.

Fig. 8 Certificações

Empresa (País)	SYSTECODE	ISO 9001	ISO 14001	HACCP ISO 22000	FSC	BRC	OHSAS ISO 18001	WIETA
<b>UN Matérias-Primas</b>								
Amorim Natural Cork (Portugal)	■				■			
Amorim Florestal Espanha (Espanha)	■							
<b>UN Rolhas</b>								
Amorim & Irmãos (Portugal)	■							
Amorim Cork South África (África do Sul)		■	■	■	■			■
Amorim France (França)	■							
Amorim Cork Italia (Itália)	■					■		
Francisco Oller (Espanha)	■							
Amorim Australasia (Austrália)								
Korken Schiesser (Áustria)				■		■		
Amorim Cork America (EUA)				■	■			
Amorim Cork Deutschland (Alemanha)		■	■	■				
Industria Corchera (Chile)								
Victor & Amorim (Espanha)				■				
<b>UN Revestimentos</b>								
Amorim Revestimentos (Portugal)		■	■	■				
<b>UN Aglomerados Compósitos</b>								
Amorim Cork Composites (Portugal)	■	■	■	■	■		■	
Amorim Cork Composites Inc. (EUA)	■	■	■	■				

SYSTECODE – Sistema de Acreditação das Empresas mediante o Código Internacional das Práticas Rolheiras; ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade; ISO 14001 – Sistema de Gestão Ambiental; HACCP ISO 22000 – Sistema de Gestão de Segurança Alimentar; FSC – Forest Stewardship Council; BRC – British Retail Consortium; WIETA – Wine Industry Ethical Trade Association; OHSAS ISO 18001 – Sistema de Gestão de Segurança e Higiene no Trabalho.

## Operações

Com vista a estruturar todas as acções em matéria de Sustentabilidade num programa único e a mobilizar a Organização numa acção de participação cívica, a CORTICEIRA AMORIM tem implementado o Programa de Sustentabilidade “Escolha Natural”. O Programa Escolha Natural tem como objectivo a sensibilização de Colaboradores e da Comunidade envolvente, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para assumirem comportamentos mais amigos do ambiente e envolver todos neste desafio que é a Sustentabilidade da qualidade de vida.

O Escolha Natural é, assim, um programa estruturado que congrega a iniciativa e esforços de, aproximadamente, cem Embaixadores da Sustentabilidade. Estes Colaboradores desempenham, de forma voluntária, um papel fundamental de agentes de mudança, mobilizando toda a Organização em torno dos objectivos de Sustentabilidade que esta se propõe atingir e procurando, num âmbito mais vasto, sensibilizar a Sociedade para a adopção de práticas mais sustentáveis.

## Estrutura de suporte

Com o enquadramento do Sistema Integrado de Gestão anteriormente exposto, a CORTICEIRA AMORIM dispõe de uma estrutura organizacional para a gestão da Sustentabilidade Corporativa (SC) (Fig. 9).

## Responsabilidades do Administrador para a SC

- arbitrar questões entre UN ou unidades industriais, comerciais ou de suporte em matéria de Sustentabilidade;
- apoiar toda a estrutura de suporte, garantindo a sua autoridade nas competências que lhe são atribuídas;
- garantir os recursos necessários à implementação e manutenção da gestão da Sustentabilidade Corporativa;
- fomentar o processo de revisão estratégica da CORTICEIRA AMORIM com as matérias referentes à Sustentabilidade;
- alinhar a revisão da estratégia de Sustentabilidade com os elementos resultantes da revisão estratégica da CORTICEIRA AMORIM;
- apresentar à Comissão Executiva e aprovar os objectivos anuais de Sustentabilidade;
- incluir as questões de Sustentabilidade na auditoria interna.

## Responsabilidades do Gestor de SC

- identificar questões-chave (riscos e oportunidades) em matéria de Sustentabilidade;

Fig. 9 Estrutura Organizacional para a Gestão da Sustentabilidade Corporativa (SC)



- garantir conformidade com procedimentos e planeamento definidos: definição de objectivos, implementação de medidas, reporte;
- definição da agenda da Sustentabilidade para Fóruns da Área Social e Ambiental;
- participar nos restantes fóruns e propor, sempre que necessário, temas para a agenda;
- consolidar a informação proveniente dos canais definidos para a escuta de *Stakeholders*;
- dinamizar os canais de comunicação com *Stakeholders*;
- dinamizar o Programa Escolha Natural e os seus Núcleos de Embaixadores;
- editar o Relatório de Sustentabilidade.

### Fóruns para áreas transversais

A CORTICEIRA AMORIM tem cinco fóruns implementados para as actividades específicas de Desenvolvimento Sustentável que devem ser tratadas num âmbito transversal, com potenciais ganhos de sinergias e promovidas enquanto esforço concertado de todas as Empresas do Grupo. Estes fóruns, para além de serem um espaço de partilha de boas práticas entre as empresas e, em alguns casos, com *Stakeholders*, permitem também a supervisão e implementação especializada de medidas em áreas de responsabilidade específicas.

### Implementação nas UN

Em cada UN há equipas responsáveis pela implementação das práticas de Desenvolvimento Sustentável, considerando diferentes áreas de intervenção e diferentes níveis de responsabilidade, às quais compete entre outras:

- garantir o alinhamento da UN com as orientações da CORTICEIRA AMORIM em matéria de Sustentabilidade;
- identificar e propor novos temas nesta matéria;
- realizar *benchmarking* interno/externo para alavancar o desempenho organizacional;
- identificar e propor acções de suporte ao cumprimento dos objectivos e das metas definidas;
- implementar as acções;
- monitorizar resultados.

### Programa Escolha Natural

É o Programa de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM, que centra a sua actuação no papel e iniciativa dos Embaixadores da Sustentabilidade, uma vez que deles depende:

- a divulgação de mensagens e a dinamização de iniciativas nas respectivas unidades;



- o fornecimento à Gestão do Programa de informação sobre as acções em curso;
- a execução de missões específicas no âmbito do Programa Escolha Natural;
- a promoção da partilha de boas práticas entre unidades;
- a mudança de comportamentos.

A equipa de Embaixadores da Sustentabilidade é composta não só pelos responsáveis pelos objectivos de Sustentabilidade das UN, como também por outros Colaboradores que, atendendo ao seu perfil, têm um papel importante não apenas na execução das acções que permitem atingir tais objectivos, como também na dinamização do Programa de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM.

Atendendo às UN existentes e à dispersão geográfica dos estabelecimentos localizados em Portugal, os Embaixadores estão organizados em quatro Núcleos, a saber:

- Lince (UN Matérias-Primas e UN Isolamentos);
- Cegonha (UN Aglomerados Compósitos);
- Água (UN Rolhas);
- Bufo Real (UN Revestimentos).

Assim, e em perfeita articulação com as UN que integram os respectivos Núcleos, aos Embaixadores da Sustentabilidade é atribuído um papel central na execução da estratégia da Sustentabilidade das UN e da CORTICEIRA AMORIM, bem como na mobilização dos Colaboradores e da Sociedade na construção de um mundo melhor.

### 2.3. Resultados da Escuta de Stakeholders

No início de 2009, a CORTICEIRA AMORIM concluiu uma revisão profunda do seu processo de escuta e envolvimento de *Stakeholders*. Este projecto possibilitou a identificação das principais temáticas e preocupações de Sustentabilidade a serem consideradas como prioridades estratégicas futuras da Organização, bem como a concepção de uma estratégia de envolvimento de *Stakeholders*.

A identificação dos grupos e subgrupos de *Stakeholders* que a CORTICEIRA AMORIM deve considerar obedece a um conjunto de critérios que visam definir a sua importância relativa, a saber:

1. Influência – *Stakeholders* que têm ou poderão vir a ter influência ou poder de decisão e cuja acção facilita ou dificulta o desempenho da CORTICEIRA AMORIM – *decision makers*;
2. Dependência – *Stakeholders* impactados pela actividade da CORTICEIRA AMORIM;
3. Responsabilidade – *Stakeholders* perante os quais a CORTICEIRA AMORIM tem ou poderá vir a ter responsabilidades legais, financeiras ou operacionais.

A avaliação, segundo estes três critérios, permite classificar a relevância relativa dos diferentes *Stakeholders*, possibilitando organizá-los em sete subgrupos, conforme se apresenta (Fig. 10).

A análise de *Stakeholders* desenvolvida baseia-se na premissa de que o seu envolvimento deve contribuir para a criação de valor de longo prazo. O esquema da Fig. 11 apresenta os princípios subjacentes à definição e identificação de *Stakeholders* críticos levada a cabo no âmbito do processo de escuta.

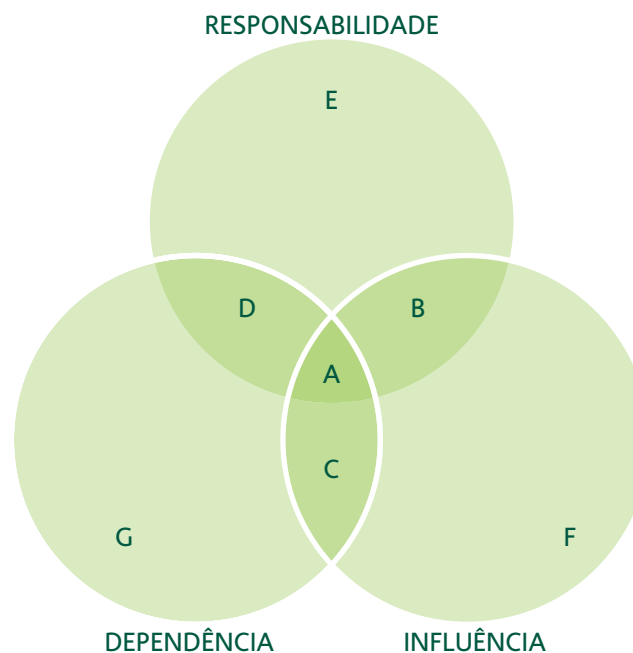
Desta forma foram identificados 80 *Stakeholders*, cuja opinião se considera importante para os resultados e subsequente definição do plano de acções. Para a escuta destes *Stakeholders* foi enviado um questionário, com vista à posterior realização de uma entrevista, estruturado nas seguintes três secções:

1. Reputação: procurando-se aferir a opinião dos *Stakeholders* sobre a reputação da CORTICEIRA AMORIM em diferentes domínios;

2. Áreas de Intervenção: com vista a conhecer a opinião do *Stakeholder* em matéria de prioridades, desempenho percebido e as suas sugestões de melhoria;
3. Envolvimento e Comunicação: com vista a avaliar a satisfação do *Stakeholder* com a informação disponibilizada e a obter eventuais sugestões de melhoria.

Este processo de consulta teve a resposta de 63 (cerca de 79%) dos *Stakeholders* identificados. E em matéria de “Relevância das dimensões de Sustentabilidade no âmbito da actividade da CORTICEIRA AMORIM”, de uma forma geral, os temas mais destacados pelos *Stakeholders* estão identificados como prioridades no presente relatório, conforme se constata no gráfico ao lado (Fig. 12).

Fig. 10 Critérios de Avaliação



**Fig. 11** Identificação de *Stakeholders* Críticos

<i>Stakeholders</i>	Importância do <i>Stakeholder</i> para a CORTICEIRA AMORIM	Importância da CORTICEIRA AMORIM para o <i>Stakeholder</i>
CLIENTES	São parceiros de negócio, tornando possível um crescimento sustentável	Fornecer produtos de qualidade a um preço justo
FORNECEDORES	Permitem a disponibilidade dos bens e serviços necessários de forma atempada e com qualidade	Contribui para práticas comerciais justas e permite igualdade de acesso ao mercado
COLABORADORES	São o principal contributo e recurso que permite a criação de valor ao longo de toda a cadeia	Proporciona uma enriquecedora experiência profissional no sector
ONG/COMUNIDADES	Permitem a construção de uma relação de confiança entre a empresa e a comunidade local	Beneficia comunidades locais através de projectos e apoios
ENTIDADES GOVERNAMENTAIS E OFICIAIS	Oferecem uma visão das necessidades da sociedade e das temáticas específicas que representam	Permite uma monitorização de grupos vulneráveis através da sua integração
MEDIA	Constituem uma fonte de informação que contribui para a reputação e imagem exterior da Empresa	Permite analisar tendências da indústria bem como informação económica, social e ambiental
ACCIONISTAS/INVESTIDORES	O aumento do retorno dos investidores permite uma melhoria da <i>performance</i> económica	Base de análise para o crescimento sustentável da economia e potencia retorno aos Accionistas
PARCEIROS & SOCIEDADE CIVIL	Constituem uma base de comparação da <i>performance</i> e incutem dinamismo no mercado	Possibilita dinamismo no mercado, garantindo a qualidade dos produtos e um preço justo

**Fig. 12** Relevância Atribuída às Dimensões da Sustentabilidade







The background features abstract geometric shapes in various shades of green and teal. On the left, there are several overlapping, semi-transparent shapes that resemble rays of light or a stylized sunburst. The right side of the page is dominated by a large, light green shape that tapers towards the top right. The bottom half of the page is a solid, vibrant green.

# CAPÍTULO III

Programa Escolha Natural

MONTADO DE SOBRO:  
NA BASE DE UM  
RECONHECIDO  
*HOTSPOT* MUNDIAL  
DE BIODIVERSIDADE.

*Um dos poucos  
ecossistemas*

*capaz de garantir uma  
actividade económica com  
a preservação da biodiversidade.*

# CAPÍTULO III

## Programa Escolha Natural

O Programa de Sustentabilidade Escolha Natural foi concebido com o propósito de estruturar todas as acções da CORTICEIRA AMORIM num programa único e mobilizar todos numa acção de participação cívica.

O Programa Escolha Natural apresenta como principais objectivos:

- sensibilizar os Colaboradores e a sociedade em geral, enquanto cidadãos e responsáveis pelas gerações futuras, para a solidariedade social e adopção de comportamentos mais amigos do ambiente;
- fazer das práticas de desenvolvimento sustentável um factor de diferenciação positiva junto dos diferentes grupos de *Stakeholders*.

Para a dinamização de todos em torno do Programa Escolha Natural e dos seus objectivos, está consagrada uma estrutura motivacional que parte do CEO da CORTICEIRA AMORIM e abrange todos os Colaboradores da Empresa (potenciais Agentes da Sustentabilidade) (Fig. 13).

Da estrutura motivacional e de suporte a este programa, destaca-se uma equipa de cerca de 100 Embaixadores da Sustentabilidade, de todas as UN e de diversas áreas funcionais, com uma actuação fundamental enquanto agentes de mudança rumo ao Desenvolvimento Sustentável e responsáveis pela implementação do Programa Escolha Natural. Atendendo às UN existentes e à dispersão geográfica dos estabelecimentos localizados em Portugal, os Embaixadores estão organizados em quatro Núcleos, nomeadamente: Lince; Cegonha; Águia e Bufo Real.

Fig. 13 **Estrutura Motivacional**



Para além dos encontros de alinhamento promovidos por cada Núcleo, é promovido um Encontro Anual de Embaixadores. Neste encontro, em que são disponibilizados os primeiros exemplares do Relatório de Sustentabilidade, promove-se a reflexão e o debate sobre temas de Sustentabilidade que devem mobilizar a Organização. Com a participação de oradores convidados, no ano 2009 foram analisados os seguintes temas:

- negócios e biodiversidade – desafios e oportunidades;
- construção sustentável – factos e tendências;
- áreas de sobreiro – importância e riscos na perspectiva de uma ONGA (Organização Não-Governamental de Ambiente);
- investigação suberícola – estado da arte.

Os Embaixadores da Sustentabilidade assumem um papel central na implementação da estratégia de Sustentabilidade de cada UN, atendendo aos objectivos que se propõem atingir em cada ano, bem como no desenvolvimento de iniciativas de mobilização ou sensibilização, quer no âmbito das UN quer num âmbito mais transversal a toda a CORTICEIRA AMORIM. Neste contexto, são de referir as actividades promovidas durante a Semana da Sustentabilidade CORTICEIRA AMORIM que todos os anos se assinala entre o dia 1 de Junho – Dia Nacional do Sobreiro – e o dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente.

Entre as iniciativas dinamizadas durante o ano 2009 são de salientar:

### Educação Ambiental

Com vista à sensibilização da sociedade em geral para a adopção de comportamentos mais sustentáveis, considera-se que as escolas e os estudantes são um público prioritário. Neste sentido, os diferentes núcleos de Embaixadores promoveram acções de sensibilização que visaram desde os alunos do primeiro ciclo aos do ensino superior, através de sessões dinamizadas nas escolas ou com a visita de turmas às instalações das empresas. Sob o desígnio da Educação Ambiental, a CORTICEIRA AMORIM:

- participou nas comemorações do Dia da Árvore e da Água, do Município da Batalha;
- realizou sessões informativas no Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (Filho) e participou na feira ecológica dinamizada por este estabelecimento de ensino do Porto;
- colaborou com o núcleo de *Design* para a Sustentabilidade do IADE – Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing, com a apresentação da estratégia de Sustentabilidade da Empresa;
- no âmbito da Semana da Sustentabilidade desenvolveu múltiplas iniciativas de sensibilização, fazendo chegar a mensagem a mais de 600 alunos, em escolas dos concelhos de Santa Maria da Feira, Silves, Vendas Novas, Ponte de Sôr e Coruche.

### Condomínio da Terra

A CORTICEIRA AMORIM associou-se desde o início ao Condomínio da Terra, um sistema voluntário que visa cuidar das partes comuns de forma integrada, tornando-se em 2008 o seu primeiro condómino-empresa. Os Agentes da Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM não só promoveram esta proposta de Organização da Vizinhança Global, sobretudo nas acções de educação ambiental realizadas, como aderiram em massa a este conceito com mais de 500 Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM a subscrever a Declaração de Gaia – a declaração constitutiva do Condomínio da Terra. Convida-se a saber mais em [www.earth-condominium.com](http://www.earth-condominium.com).

### Reciclagem de rolhas

Os Embaixadores e Agentes da CORTICEIRA AMORIM promovem a reciclagem em geral e, de forma entusiástica, a reciclagem de rolhas de cortiça. No sentido de reforçar esta prática e alargá-la aos amigos e conhecidos de todos os Colaboradores, foi-lhes proposto o desafio de recolherem o maior número possível de rolhas usadas, inserindo esta iniciativa no âmbito do Green Cork – o programa de reciclagem de rolhas implementado em Portugal. Com esta iniciativa procurou-se também distinguir o núcleo de Embaixadores que apresentasse o melhor desempenho através da atribuição do troféu “O mundo nas nossas mãos” – um troféu rotativo que todos os anos é atribuído ao Núcleo de Embaixadores ou UN com melhor desempenho num determinado desafio ambiental.

A resposta de todos foi extraordinária e, de Norte a Sul do País, recolheram-se duas toneladas de rolhas usadas. O troféu viria a ser atribuído ao Núcleo Lince (que agrupa Colaboradores das UN Isolamentos e Matérias-Primas) por terem recolhido mais de 1,2 toneladas de rolhas de cortiça.

A Semana da Sustentabilidade ficou ainda marcada pela oferta a todos os Colaboradores de um recipiente para rolhas usadas, de uso doméstico, também distribuído posteriormente nas acções de educação ambiental promovidas pelos Embaixadores.

### Promoção das boas práticas ambientais

Nas diferentes Empresas, foram implementadas acções de sensibilização para adopção de melhores práticas em matérias como eficiência energética, poupança de água, redução de consumos de papel ou mobilidade sustentável. As acções e materiais de comunicação produzidos para este efeito centraram-se no exemplo promovido pelos Embaixadores da Sustentabilidade, que “deram a cara por uma causa ambiental”, gerando assim um ambiente de maior envolvimento e compromisso entre colegas. Os efeitos destas acções reflectem-se, de uma forma geral, nos bons resultados registados pela CORTICEIRA AMORIM em diferentes parâmetros de avaliação do desempenho ambiental. A promoção de boas práticas junto de Colaboradores incluiu também diversas sessões informativas dedicadas a temáticas como energias alternativas ou jardinagem.



Durante o ano 2009 foi dada particular ênfase à eficiência energética, tendo sido promovido o concurso “Menos Energia, Mais Ambiente” junto dos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM. Com esta iniciativa, todos foram convidados a reflectir e a dar ideias para a redução de consumos de energia. Foram 16 os Colegas que submeteram as suas propostas a concurso, tendo o Colaborador Manuel Vieira da UN Revestimentos sido distinguido pela ideia de implementação de circuitos eléctricos/temporizadores que permitam desligar equipamentos em horários previamente definidos.

### Dia sem Automóveis

Tal como no ano anterior, no dia Mundial do Ambiente os Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM foram convidados a deixar o carro em casa, optando por alternativas mais amigas do ambiente, como a partilha de automóvel ou, no caso de viverem suficientemente perto, indo para a Empresa de bicicleta ou a pé. Assim, no dia 5 de Junho a utilização do automóvel registou uma redução de 22% face à média verificada em Maio.

### Solidariedade Social

Para além do envolvimento da CORTICEIRA AMORIM em causas de Solidariedade Social, sob a forma de donativos ou de investimentos para benefício público, os Colaboradores promovem ao longo do ano diversas iniciativas de solidariedade orientadas, sobretudo, para a comunidade em que estão inseridos. Neste sentido, são convidadas instituições locais de Solidariedade Social ou de intervenção ambiental para apresentação das suas causas aos Colaboradores da Empresa e é promovida a angariação de meios considerados necessários por algumas das instituições.

Ao longo de 2009, foram várias as causas abraçadas por Embaixadores e Agentes da Sustentabilidade e diversas campanhas foram promovidas com vista à angariação de livros, manuais escolares, material

escolar, alimentos, vestuário, brinquedos, electrodomésticos e donativos, canalizados para as causas identificadas.

### Aprender a Empreender

No âmbito do programa Porto Futuro – parceria entre a CORTICEIRA AMORIM, a Câmara Municipal do Porto e o Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra (Filho) – e com o apoio da associação Junior Achievement Portugal, foi realizado um projecto de voluntariado designado “Aprender a Empreender”.

Este projecto tem como princípio subjacente que riqueza é sinónimo de educação e viabiliza, através da formação, o espírito empresarial e empreendedor dos jovens, concedendo-lhes a oportunidade única de serem e fazerem mais. Através da utilização de metodologias lúdicas, interessantes e fáceis de aplicar, procura-se contribuir para experiências formativas verdadeiramente únicas e especiais. Este programa distingue-se também por ser conduzido nas escolas por voluntários – Colaboradores das empresas associadas da Junior Achievement. Participaram neste programa 15 voluntários da CORTICEIRA AMORIM que conduziram os seguintes módulos:

- **A Família** (para alunos com 6 e 7 anos) – 5 sessões de 45 minutos por voluntário;
- **A Comunidade** (para alunos com 7 e 8 anos) – 5 sessões de 45 minutos por voluntário;
- **Economia para o Sucesso** (para alunos dos 13 aos 17 anos) – 6 sessões de 90 minutos por voluntário.

Qualquer Colaborador da Empresa pode ser voluntário neste programa, sendo requisito único que o módulo “Economia para o Sucesso” seja veiculado por voluntários com, pelo menos, três anos de experiência de trabalho.

# 100

Embaixadores  
da Sustentabilidade



Cortiça:  
um fantástico presente  
para as gerações  
do futuro.





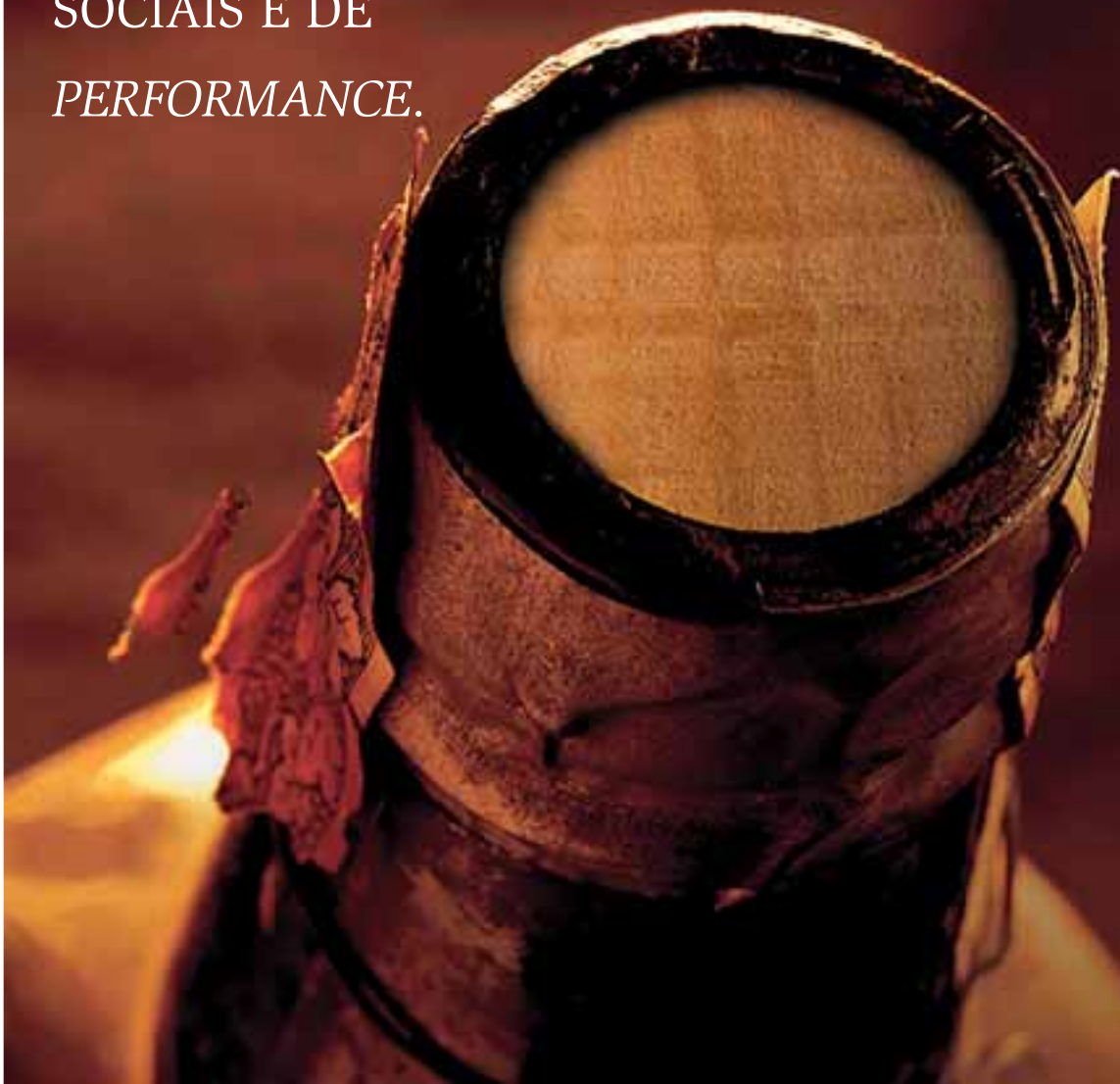


# CAPÍTULO IV

## Prioridades e Desafios

- 4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- 4.2. Aquecimento Global
- 4.3. Sistema de Gestão Florestal FSC
- 4.4. Biodiversidade
- 4.5. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos
- 4.6. Saúde, Higiene e Segurança
- 4.7. Afirmação e Promoção das Vantagens Ambientais da Cortiça
- 4.8. Síntese de Objectivos

ROLHA DE CORTIÇA:  
A ÚNICA OPÇÃO  
RESPONSÁVEL EM  
TERMOS AMBIENTAIS,  
SOCIAIS E DE  
*PERFORMANCE.*



*"Beba apenas vinho  
com rolha de cortiça",  
Countdown 2010*

# CAPÍTULO IV

## Prioridades e Desafios

### 4.1. Investigação, Desenvolvimento e Inovação

#### Patentes

Com o propósito de garantir a protecção de todos os direitos de propriedade intelectual gerados e de construir um *portfolio* alargado de patentes, no ano 2009 a CORTICEIRA AMORIM submeteu pedidos para três novas patentes.

#### MOR for Cork – Market Oriented Research

A CORTICEIRA AMORIM tem assumido nos últimos anos um forte compromisso de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), com vista ao desenvolvimento de novos produtos e negócios para a CORTICEIRA AMORIM.

Para além da I&D desenvolvida por cada UN para os actuais negócios, a CORTICEIRA AMORIM dispõe de uma equipa que tem como missão conceber e desenvolver para a cortiça novos produtos e suportar tecnicamente o desenvolvimento de novos negócios. Esta actividade de natureza transversal é protagonizada pelo, recentemente redominado, **MOR for Cork**, o departamento de *Market Oriented Research* da CORTICEIRA AMORIM (Fig. 14).

Até 2009, a CORTICEIRA AMORIM dispunha já de um núcleo de investigação dedicado ao desenvolvimento de novos produtos e aplicações com cortiça. A redenominação e reconfiguração desta estrutura são consequência da implementação de uma nova abordagem, mais orientada para o mercado e com maior interacção com a área de Desenvolvimento de Novos Negócios.

Fig. 14 MOR for Cork



Durante 2009, este departamento deu um forte apoio à nova área de desenvolvimento de novos negócios da CORTICEIRA AMORIM, particularmente na resposta às questões técnicas da introdução no mercado dos absorventes de hidrocarbonetos, gorduras e solventes. No ano 2009 fez-se também uma aposta forte no desenvolvimento de materiais compósitos que ligam a cortiça a termoplásticos naturais e sintéticos. O resultado é a criação de um material que permite incorporar em termoplásticos, as características únicas da cortiça.

A valorização de componentes extraídos da cortiça teve uma intensa actividade em 2009, nomeadamente na pesquisa de potenciais parceiros industriais, o que permitiu reunir competências para o lançamento de novos projectos em 2010.

É forte convicção da CORTICEIRA AMORIM que a aposta em IDI, passa por continuar a investir em conhecimento sobre a cortiça, bem como pelo estabelecimento de parcerias com grupos de investigação e empresas, nacionais e estrangeiros, que reúnam o *know-how* complementar e necessário à implementação de projectos de dimensão estratégica.

No âmbito da procura e estabelecimento de parcerias estratégicas é de assinalar o “Innovation Day” que juntou CORTICEIRA AMORIM e BASF, na sede desta multinacional alemã em Ludwigshafen, com o objectivo de identificar oportunidades de desenvolvimentos conjuntos e transformar as sinergias criadas pela complementaridade do perfil das empresas em novos negócios proveitosos para os dois parceiros.

Esta iniciativa contemplou a apresentação e exposição dos projectos técnicos em curso de cada empresa e um *workshop*, ficando ainda estabelecida uma metodologia de trabalho que irá garantir um permanente fluxo de informação técnica entre as empresas, para que não se percam oportunidades de cooperação.

## UN Rolhas

Com vista ao reforço do desempenho das actuais famílias de produtos, são de salientar as actividades desenvolvidas para a redução da presença de compostos com aromas desagradáveis, nomeadamente de 2,4,6 - Tricloroanisol (TCA). Assim, destaca-se a introdução de um novo processo (de vaporização) para o tratamento da prancha de cortiça ainda numa fase inicial do fluxo produtivo, que permite uma descontaminação inicial que varia entre os 40 e os 60%. No âmbito do processo produtivo das rolhas naturais é de salientar, por um lado o aumento do desempenho conseguido pela tecnologia ROSA® *Evolution* que permite reduzir o teor de TCA (quando presente) na ordem dos 80% e, por outro, o reforço desta tecnologia de descontaminação desenvolvida pela CORTICEIRA AMORIM, elevando para seis o número de equipamentos ROSA® *Evolution* instalados. Para as rolhas técnicas, foi instalada uma nova tecnologia que irá permitir reforçar a eficácia do ROSA®, aumentando de 80% para 90% as reduções do teor de TCA, quando presente.

Foi concluído o estudo sobre migração de TCA através dos vedantes. Os resultados são extremamente interessantes e importantes para as rolhas de cortiça, pois fica claro que, ao fim de seis meses em garrafa, compostos voláteis presentes no ambiente à volta de garrafas vedadas com sintéticos já estão presentes no vinho, facto que não acontece com rolhas naturais de cortiça e rolhas técnicas ao fim de 24 meses. Os resultados deste trabalho foram apresentados<sup>1</sup> no Congresso da Sociedade Americana de Enologia que decorreu em Napa em Junho de 2009.

Como consequência do trabalho desenvolvido em 2009, a CORTICEIRA AMORIM anunciou, já no início de 2010, o lançamento de uma inovadora e exclusiva colecção de rolhas capsuladas de luxo, concebida para ir ao encontro das necessidades dos produtores de bebidas espirituosas *premium*. A nova rolha de cortiça, denominada Top Series®, surge no âmbito do compromisso estratégico da CORTICEIRA AMORIM com a Inovação e é fruto do recurso a tecnologias de ponta, que culminaram numa linha com quatro gamas para diferentes segmentos de mercado – Prestige, Elegance, Premium e Classic Value.

De salientar o desempenho registado pela nova rolha Acquamark®, lançada oficialmente em Dezembro de 2008, comprovando a forte apetência do mercado por uma solução natural e de elevada *performance* técnica, capaz de fazer face à concorrência, baseada em preço, dos vedantes derivados de plástico ou alumínio.

## UN Revestimentos

Com o propósito de ser reconhecida no mercado como um fornecedor de Revestimentos de Solos que se diferencia pela utilização de cortiça nas suas propostas, as actividades de I&D da UN tiveram como principal objectivo a introdução de novas soluções técnicas, combinando a cortiça com outros materiais de revestimento. Para tal, foram adquiridas competências para a utilização desses materiais e identificados os parceiros para a sua concretização, permitindo a apresentação ao mercado de um *portfolio* revisto, não apenas do ponto de vista das soluções técnicas e visuais como também de imagem.

Nas gamas **Corkcomfort** e **Woodcomfort**, foi realizada a apresentação de uma nova colecção de visuais baseada em novos decorativos de cortiça e em tecnologias de pintura e prensagem inovadoras na indústria da cortiça. Estes visuais, ricos em textura, cor e *design*, permitem a utilização da gama nos mais diferentes ambientes, diferenciando-os com as vantagens inerentes à utilização de cortiça.

Em 2009, procedeu-se igualmente ao *upgrade* da gama **Vinylcomfort** com produtos vocacionados, em termos de dimensões e características técnicas, para áreas comerciais, disponibilizando visuais exclusivos.

<sup>1</sup> Lopes, P.; Lopes, T.; Sampaio, J.; Lino, J.; Pimenta, M.; Coelho, J.; Mendes, A.; Cabral, M. *Permeation of taint compounds through different closures in wine bottles.* In 60<sup>th</sup> Annual Meeting, American Society for Enology and Viticulture, June 23-26, 2009, Napa, California, USA.

É forte convicção da CORTICEIRA AMORIM que a aposta em IDI passa por continuar a investir em conhecimento sobre a cortiça, bem como pelo estabelecimento de parcerias com grupos de investigação.



# 17

Patentes  
submetidas a registo  
nos últimos  
três anos.

Nova tecnologia ROSA<sup>®</sup>  
aumenta de 80%  
para 90% a redução  
de TCA, quando presente.

O exercício em apreço marcou também o arranque de novos projectos, a desenvolver a partir de 2010, sendo de salientar o desenvolvimento de novos visuais para as marcas Ipcork e Corklife, bem como para a colecção de revestimentos de parede e o desenvolvimento de novos acabamentos de superfície.

### UN Aglomerados Compósitos

A UN registou em 2009 uma intensa actividade na sua área de IDI tendo lançado um número significativo de novos produtos que enriqueceram o seu extenso *portfolio* de aplicações, dos quais se salientam:

- no segmento da construção, a UN lançou uma nova gama de materiais para isolamento de ruídos de impacto em betonilhas (*underscreed*), que complementam a gama de subpavimentos AcoustiCORK para a correcção acústica de pavimentos flutuantes, madeira e cerâmica (ruídos de impacto e percussão);
- ainda no segmento da construção foi lançado o AcoustiCORK T31 destinado aos pavimentos colados de madeira e que possibilita a instalação numa só operação do subpavimento e piso final;
- para este mesmo segmento de actividade e na área dos pavimentos flutuantes, foi lançado o NRT 94, uma nova referência que além, de garantir o isolamento acústico e térmico, permite ao fabricante do pavimento uma enorme flexibilidade de opções construtivas e de *design*;
- para as infra-estruturas ferroviárias, a UN Aglomerados Compósitos desenvolveu e certificou na Deutch Rail vários materiais de cortiça com

borracha para isolamento de vibrações em ferrovias (palmilhas de carril), reforçando a imagem tecnicamente evoluída que os compósitos de cortiça podem assumir;

- na área dos materiais e produtos de selagem em cortiça com borracha, foi lançada uma nova junta destinada aos novos motores *diesel* (de baixos níveis de emissões) de um OEM de dimensão mundial;
- a gama de materiais CORECORK, especialmente desenhada para a indústria dos compósitos FRP, foi enriquecida pela nova referência NL 11, resistente ao fogo e certificada M1F1 (cumprindo a norma NF F16-101).

Complementarmente, a UN lançou três *softwares* de suporte às suas actividades comerciais, inovando também no serviço técnico que disponibiliza no mercado. Estes *softwares* pretendem não só consolidar toda a informação de produto e de aplicação considerada relevante para o mercado, mas sobretudo servir de *design guides* para os utilizadores-alvo. Desta forma foram lançados em 2009:

- Joint Analysis QTool R2.0, destinado a aplicações de selagem em geral (gama Techseal e T&D). Esta é uma versão actualizada com mais materiais e mais informação técnica, destinada aos gabinetes de engenharia de OEM. A versão 2009 aparece também com um interface opcional mais simples e intuitivo dirigido, em particular, aos fabricantes de juntas e aos distribuidores especializados;
- NRS v2009, destinado à simulação do isolamento de ruídos aéreos em painéis *sandwich* usados em paredes divisórias, portas e pisos acústicos utilizados em aplicações de transporte, entre outras. Esta é uma versão revista que inclui os novos materiais resistentes ao fogo da gama ACM e permite muitas mais opções de combinação de materiais;
- ISIS (Beta release), um *software* destinado a estimar o isolamento de ruídos de impacto em habitações. O *software*, dirigido a gabinetes de projecto e arquitectos, sugere materiais AcoustiCORK para subpavimentos em função do tipo de betonilha e pavimento final que se está a desenhar ou que se pretende corrigir acusticamente.

Tendo como objectivo estar presente e actuar em áreas de tecnologia de ponta como seja a aeronáutica, os transportes rodoviário e ferroviário, a UN, em conjunto com os diferentes parceiros, deu início aos projectos Aerocork, IBus, ISeat e Plascork. A empresa espera obter resultados que permitam que novos produtos possam rapidamente ser lançados no mercado.

A nível internacional, a UN está envolvida em dois projectos na área espacial: O projecto AEROFast – “AEROCapture for Future spAce tranSporTation” –, desenvolvido com a EADS N.V., estando a Amorim Cork Composites a desenvolver novas protecções térmicas (escudos ablativos) em compósitos de cortiça. O segundo projecto, desenvolvido com a ESA, visa identificar novas aplicações de compósitos de cortiça em aplicações espaciais.

## UN Isolamentos

Durante o ano 2009 há a registar o relevante contributo da Unidade de Desenvolvimento de Novos Negócios da CORTICEIRA AMORIM para o alargamento do *portfolio* de produtos da UN Isolamentos. De facto, fruto de um processo de I&D, foi possível desenvolver uma solução para controlo de poluição baseada em cortiça. Assim, esta UN introduziu já no mercado uma linha de absorventes para derrames de óleos, hidrocarbonetos e solventes orgânicos comercializada sob a marca CorkSorb®.

A criação deste negócio surge como resultado de um projecto de investigação com vários anos e consubstancia um primeiro resultado do I&D vocacionado para a descoberta de novas aplicações para a cortiça, com a mais-valia de, ao utilizar a cortiça na protecção ambiental, se manter um estreito alinhamento entre esta nova solução e as políticas e práticas de Sustentabilidade adoptadas por toda a Organização.

### 4.2. Aquecimento Global

O fenómeno do aquecimento global é um dos maiores desafios com que a Humanidade alguma vez se confrontou. A importância desta questão está patente nas prioridades identificadas pelos *Stakeholders* da CORTICEIRA AMORIM.

Neste âmbito, a intervenção da CORTICEIRA AMORIM tem sido centrada sobretudo nas seguintes linhas de orientação:

- aumentar o conhecimento do impacto dos produtos e do ecossistema que estes viabilizam;
- realizar acções de sensibilização internas e externas;
- melhorar o desempenho e a eficiência de processos.

Com vista a **aumentar o conhecimento do impacto dos produtos e do ecossistema que estes viabilizam**, destacam-se os estudos sobre a retenção de CO<sub>2</sub> pelo montado de sobreiro. Após a parceria celebrada, em 2008, entre a CORTICEIRA AMORIM, o ISA e um produtor florestal, foram instalados os equipamentos e a tecnologia necessária à obtenção de estudos adicionais sobre a capacidade de sumidouro de CO<sub>2</sub> pelas áreas florestais de sobreiro. As medidas dos fluxos de CO<sub>2</sub> entre a vegetação e a atmosfera, pelo método da covariância do fluxo turbulento, permitem calcular a Produtividade Líquida do Ecossistema (PLE) e têm uma grande discriminação temporal (por exemplo medidas fiáveis a cada 30 minutos), o que permite identificar as causas das variações intra e interanuais. No âmbito deste projecto, ao longo de 2009, foram já realizadas as respectivas medições e, embora este seja um projecto plurianual, os resultados até agora obtidos validam as conclusões de estudos anteriormente realizados, apontando para um sequestro anual normal de 156 g C por m<sup>2</sup> (ou seja 5,72 t CO<sub>2</sub> por hectare e ano).

A CORTICEIRA AMORIM definiu também como linha de orientação para a redução de gases de efeito de estufa a promoção de **acções de sensibilização** com vista à alteração de comportamentos de indivíduos e organizações. Neste âmbito, há a salientar:

- a promoção de um dia sem carros no 5 de Junho – Dia Mundial do Ambiente –, tendo esta acção permitido retirar das estradas 233 automóveis;
- a realização de *workshops* informativos, procurando não apenas sensibilizar Colaboradores para a problemática do aquecimento global, como também disponibilizar um conjunto de boas práticas que todos podem adoptar;
- a realização de palestras informativas sobre fontes de energia alternativas, dando a conhecer soluções mais amigas do ambiente que já se encontram disponíveis;
- a participação em conferências e seminários, alusivos ao tema;
- a participação e patrocínio do 45º Congresso Isocarp – LOW CARBON CITIES;
- a produção de suportes de comunicação interpelando à actuação de cada indivíduo e de cada Organização;
- a dinamização de acções de educação ambiental em escolas da comunidade envolvente;
- a promoção de um concurso de ideias “Menos Energia, Mais Ambiente” junto dos colaboradores da CORTICEIRA AMORIM. Com esta iniciativa, todos foram convidados a reflectir e a dar ideias para a redução de consumos de energia.

Com o objectivo de **melhorar o desempenho**, as actividades desenvolvidas em 2009 abarcam a melhoria do desempenho directo e a indução de melhorias de desempenho na cadeia de valor e/ou decorrentes de acções voluntárias.

Há a destacar, por isso, a iniciativa promovida para a Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada, pelos efeitos induzidos sobretudo ao nível das boas práticas, disponibilizando um serviço gratuito de aconselhamento técnico a produtores florestais que visa distinguir e promover as boas práticas em matéria de gestão sustentável das áreas florestais de sobreiro. No ano 2009 foi também lançado um concurso com vista a premiar o proprietário florestal que evidenciasse as melhores práticas de gestão. Com a atribuição do prémio “Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”, em Novembro de 2009, para além de se distinguir a herdade vencedora foram apresentadas e divulgadas as boas práticas que sustentaram a decisão do júri do concurso, procurando-se desta forma que estas venham a ser adoptadas pelo maior número possível de produtores florestais.

Com esta iniciativa, que contribui para a sustentabilidade do ecossistema suportado pela exploração da cortiça, a CORTICEIRA AMORIM promove também o reforço do impacto positivo que este tem ao nível de retenção de CO<sub>2</sub>.

Ao nível dos processos da CORTICEIRA AMORIM e sob a linha de orientação **melhorar o desempenho**, salientam-se os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Fórum de Eficiência Energética, sendo de salientar a intervenção nas seguintes áreas (Fig. 15):

**Fig. 15** Fórum de Eficiência Energética – Áreas de Intervenção

Equipamento/Processo	Acção
Despoeiramento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlo da duração e dos ciclos de funcionamento do ar comprimido.</li> </ul>
Ar Comprimido	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Optimização de equipamentos e implementação de manutenções regulares de equipamentos e redes.</li> </ul>
Motores	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Regulação da velocidade em carga parcial na generalidade dos equipamentos;</li> <li>• Pesquisa de motores mais adequados ao tipo de funcionamento, nomeadamente em matéria de classe de eficiência e de potência nominal;</li> <li>• Definição de procedimentos e critérios de eficiência a considerar em todas as novas aquisições de motores.</li> </ul>
Geradores de vapor a gás natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recuperação de calor na exaustão;</li> <li>• Substituição, sempre que possível, pela utilização de biomassa;</li> <li>• Recuperação do calor gerado nos processos para aquecimento de águas.</li> </ul>
Estufas de cozimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitamento de calor entre ciclos de cozimento;</li> <li>• Reforço na utilização de biomassa.</li> </ul>
Secadores de granulado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço na utilização de biomassa.</li> </ul>
Caldeiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço na utilização de biomassa;</li> <li>• Realização de auditoria à generalidade das caldeiras instaladas, com o intuito de se identificarem oportunidades de melhoria e de aumento de rendimento;</li> <li>• Optimização dos circuitos de fluido térmico, com vista à redução de perdas;</li> <li>• Formação e aumento de competências em matéria de sistemas de calor industrial;</li> <li>• Isolamento térmico de componentes dos sistemas.</li> </ul>
Máquinas de lavação de rolhas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço na utilização de biomassa.</li> </ul>
Estufas de secagem e pré-secagem de rolhas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço na utilização de biomassa.</li> </ul>
Iluminação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforço de elementos translúcidos;</li> <li>• Controlo de luz artificial;</li> <li>• Alteração para equipamentos de maior eficiência energética;</li> <li>• Definição de procedimentos e critérios de eficiência a considerar na remodelação ou criação de áreas de trabalho.</li> </ul>
Biomassa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de um sistema de gestão centralizado, com impacto visível na adequada afectação do recurso às diferentes unidades industriais, bem como num aumento importante de receitas originadas pela venda ao exterior.</li> </ul>
Sistema de Gestão de Energia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação de novas ferramentas de análise de tarifário ao Sistema de Gestão já existente, permitiu a obtenção de importantes poupanças com energia eléctrica.</li> </ul>



Além das medidas acima identificadas, o Fórum de Eficiência Energética desenvolve regularmente novos estudos com vista à identificação de novas oportunidades. De destacar as auditorias conduzidas em 2009 por entidades especializadas a seis das instalações industriais de maior dimensão, dando cumprimento à legislação vigente em Portugal em matéria de Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (SGCIE), tendo resultado desse trabalho a identificação de oportunidades e projectos de implementação plurianual.

No exercício em apreço, a UN Isolamentos concluiu um importante investimento numa nova trituração na unidade de Silves, com recurso à mais recente tecnologia disponível, o que lhe permitiu registar ganhos consideráveis não apenas em matéria de produtividade, como também em matéria de eficiência energética. Desta forma, o consumo específico de energia eléctrica da trituração (medido em KWh/tonelada) registou em 2009 uma redução de 40% face ao ano anterior, tendo apresentado no mesmo período uma redução superior a 50% nos custos com energia eléctrica.

No exercício em apreço, a Amorim Cork Composites venceu um importante prémio de Eficiência Energética, no âmbito do Programa "The Motor Challenge". Este programa resulta de uma iniciativa da União Europeia que tem como objectivo a redução das emissões de dióxido carbono, através do qual as empresas da indústria são incitadas a implementar medidas voluntárias para melhorarem a eficiência energética dos seus sistemas motrizes.

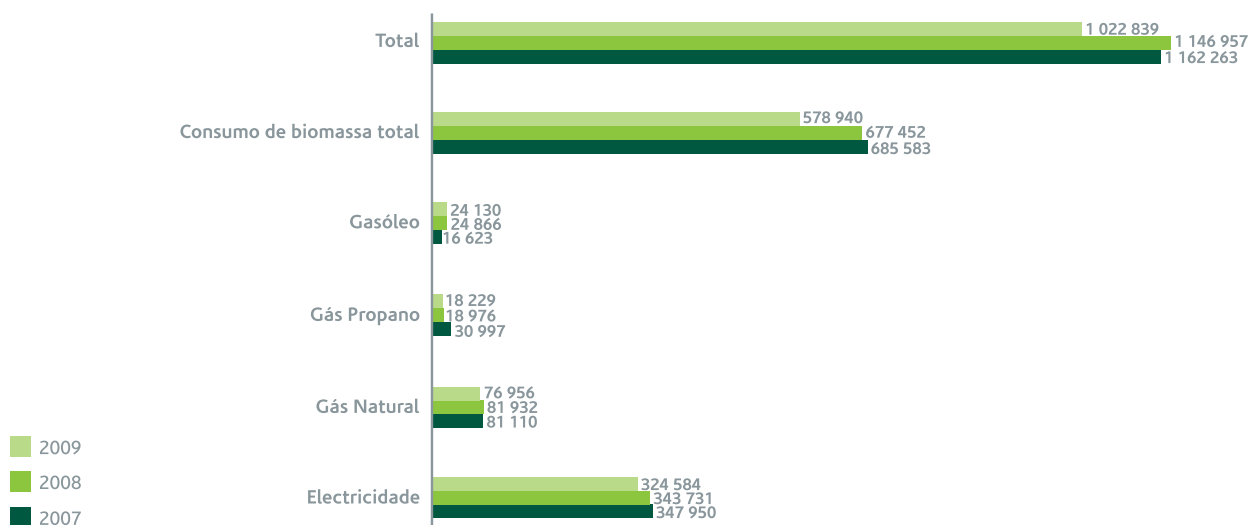
As medidas implementadas na Amorim Cork Composites focaram essencialmente três pontos-chave: a redução da pressão do ar comprimido, a aquisição de compressores de menor consumo específico, com variação de velocidade e com um controlador integrado para gestão de toda a central de ar comprimido e a eliminação de fugas da rede de distribuição de ar comprimido. A optimização energética conseguida possibilitou uma redução de emissões de CO<sub>2</sub>, que se estima de 238 toneladas/ano.

Assim e em termos consolidados, o consumo de energia na CORTICEIRA AMORIM, medido em GJ/ano, diminuiu 10,8% em 2009 face ao ano anterior (Fig. 16).

A biomassa é a principal fonte de energia da CORTICEIRA AMORIM, sobretudo em processos produtivos, estando a sua utilização dependente dos níveis de produção da empresa. É por este motivo que, perante a quebra de produções registada em 2009, o uso de biomassa apresenta uma redução percentual superior à registada noutras fontes de energia.

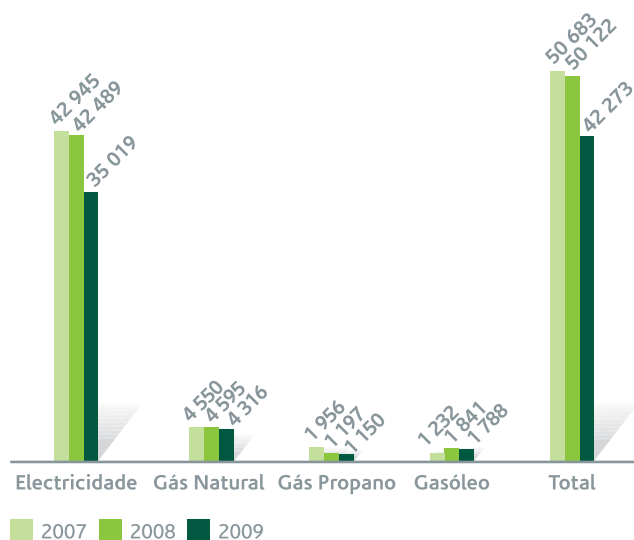
A biomassa garantiu em 2009 o fornecimento de 57% das necessidades energéticas da CORTICEIRA AMORIM. O recurso a esta fonte de energia, neutra em matéria de emissões de CO<sub>2</sub>, bem como as medidas de eficiência energética implementadas, a redução do nível de actividade e a alteração do *mix* energético de Portugal (com o reforço substancial de energias renováveis), permitiram uma redução de quase 16% nas emissões de CO<sub>2</sub>, ultrapassando largamente a meta de redução (de 2,5%) proposta para 2009, com a segmentação por fonte que se apresenta na Fig. 17.

**Fig. 16** Consumo de Energia por Fonte (GJ/ano)



Em 2009 utilizaram-se os mesmos factores de conversão do ano anterior, tendo por base a informação disponibilizada pela Agência Portuguesa do Ambiente.

**Fig. 17** Emissões de CO<sub>2</sub> (t/ano)



Nota: Para o cálculo das emissões de CO<sub>2</sub> associadas aos consumos de Gás Propano, Gás Natural e Gasóleo foram considerados os mesmos factores que se utilizaram no RS 2008, nomeadamente: Gás Propano: 63,1 kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gás Natural: 56,1 Kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente); Gasóleo: 43,1 Kg CO<sub>2</sub>/GJ (fonte: Agência Portuguesa do Ambiente). No que respeita à Electricidade procedeu-se à alteração do factor de conversão (de 445 g CO<sub>2</sub>/KWh, em 2008, para 387,9 g CO<sub>2</sub>/KWh em 2009), tendo por base a informação mais recente da EDP (para o ano 2008).

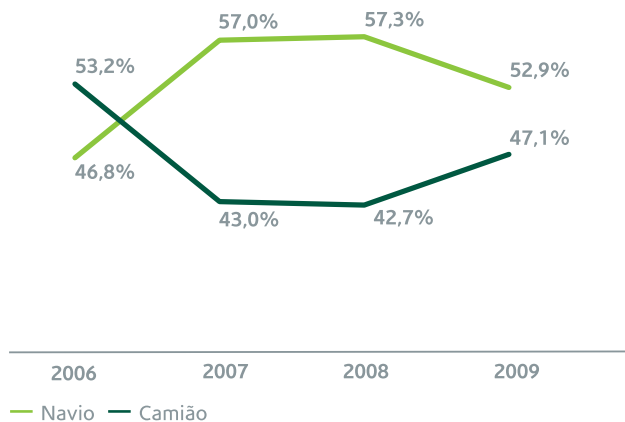
Reforça-se assim a redução de emissões de CO<sub>2</sub> que a empresa evidencia desde 2006 – ano do primeiro Relatório de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM e da primeira inventariação de emissões de CO<sub>2</sub>. Excluindo as variações provocadas por alteração de perímetro de reporte, nomeadamente as inclusões da Francisco Oller e da Amorim Flooring Switzerland a partir de 2008, a CORTICEIRA AMORIM regista nos últimos três anos uma diminuição de 22,4% nas emissões de CO<sub>2</sub> (Fig. 18).

A parte mais significativa das emissões associadas ao transporte é a resultante dos transportes de mercadorias, efectuados por empresas contratadas. No ano 2009 assistiu-se a uma redução importante nas toneladas de produtos expedidos a partir de Portugal. No caso particular do transporte de produtos para a Alemanha, nomeadamente de revestimentos, essa quebra foi muito superior à média registada noutros mercados. Dado que as mercadorias para este mercado são transportadas por via marítima, resulta que a quebra registada no transporte por via marítima é superior à diminuição verificada por via rodoviária, facto que explica a diminuição do peso relativo do transporte marítimo face ao rodoviário evidenciada no gráfico da Fig. 19.

**Fig. 18** Evolução das Emissões Totais de CO<sub>2</sub>



**Fig. 19** Emissões Associadas ao Transporte



### 4.3. Sistema de Gestão Florestal FSC

O Forest Stewardship Council (FSC) é uma Organização Não Governamental, internacional e independente, que define os Princípios e Critérios FSC para uma gestão florestal responsável, sendo a entidade acreditadora que regula a utilização da marca FSC.

A CORTICEIRA AMORIM, apesar de não ser proprietária de floresta, é um dos principais promotores da certificação de sistemas de gestão florestal FSC em Portugal, tendo certificado as primeiras unidades industriais da fileira da cortiça. No ano 2009, reforçou o seu compromisso com este sistema tendo implementado o sistema de gestão da cadeia de responsabilidade de acordo com esta norma na Amorim France e na unidade de Coruche da UN Rolhas, onde se produzem as rolhas Twin Top®.

No final de 2009, eram já onze unidades da CORTICEIRA AMORIM com esta certificação, a saber:

- uma unidade da UN Revestimentos;
- quatro unidades industriais da UN Matérias-Primas (em Portugal e Espanha);
- cinco unidades da UN Rolhas: em Portugal, EUA, França e África do Sul;
- uma unidade da UN Aglomerados Compósitos.

O reforço deste compromisso estratégico da CORTICEIRA AMORIM, materializou-se adicionalmente com a auditoria da cadeia de custódia de quatro unidades industriais da UN Rolhas. A certificação destes estabelecimentos permitirá à empresa classificar adicionalmente as rolhas de champagne, capsuladas e as rolhas Neutrocork® com a marca registada FSC.

A adesão à Rede Ibérica de Comércio Florestal (GFTN), preconizada em 2008 pela Amorim Revestimentos, foi alargada às UN Rolhas e Aglomerados Compósitos no final de 2009. A CORTICEIRA AMORIM reforça assim o seu compromisso com esta rede mundial de empresas que incentiva o consumo responsável de produtos florestais e pretende travar a degradação de florestas de todo o mundo. No dia 20 de Maio, a CORTICEIRA AMORIM recebeu a visita da Primeira Missão Comercial da Rede Ibérica de Comércio Florestal (GFTN Ibérica) dedicada à cortiça certificada, uma visita organizada pela WWF em Portugal.

A CORTICEIRA AMORIM manteve-se activa na promoção desta certificação em diversos eventos, apresentando os casos práticos das suas unidades certificadas e sensibilizando para o crescente número de Clientes, nomeadamente da indústria vinícola, que reconhecem na certificação FSC um factor de diferenciação positiva.

O mercado mundial começa a dar sinais claros de adesão a políticas de responsabilidade, tendo as grandes cadeias Sainsbury's e Co-operative, do Reino Unido, anunciado, no final de 2009, a adopção de políticas de compromisso relativamente aos vedantes para vinho, aumentando progres-

sivamente o engarrafamento com rolhas de cortiça FSC. No caso particular da Sainsbury's – segunda maior cadeia de supermercados do Reino Unido – anunciou que, a partir de 2010, todas as rolhas de cortiça usadas nos seus vinhos serão certificadas pelo FSC. A previsão é que até ao final de 2010 a quantidade de vinhos engarrafados com rolhas FSC ascenda já a seis milhões de unidades, número que tornará a Sainsbury's no maior utilizador de cortiça certificada do mundo.

Em Portugal, existem neste momento cerca de 40 000 hectares de montado de sobro certificados pelo sistema FSC, tendo a WWF e a UNAC – União da Floresta Mediterrânica – como meta atingir os 150 000 ha de montado certificado pelo FSC em 2012.

### 4.4. Biodiversidade

Com o intuito de distinguir herdades e proprietários florestais pelas melhores práticas na gestão e valorização do montado de sobro e da biodiversidade associada, foi lançado em 2009 um prémio de boas práticas de gestão florestal que surge na sequência do protocolo celebrado entre a CORTICEIRA AMORIM, a AFN – Autoridade Florestal Nacional, o ICNB – Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, a Quercus e a WWF, no âmbito da iniciativa europeia *Business & Biodiversity*.

No âmbito desta parceria, tem vindo a ser implementada uma Iniciativa para a Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada, que assenta em dois grandes objectivos: aumentar, por um lado, o conhecimento através do incentivo a projectos de investigação nesta área e, por outro lado, divulgar e premiar as melhores práticas na gestão e valorização do montado e da floresta de sobreiro e da biodiversidade associada. É dentro deste segundo objectivo que se insere o prémio de boas práticas que pretende, além de distinguir proprietários florestais, promover as melhores práticas na gestão de áreas de sobreiro e da biodiversidade associada.

A avaliação do Júri do concurso – constituído por um representante de cada uma das entidades do protocolo – incidiu sobre cinco herdades finalistas. Após a avaliação, de acordo com catorze critérios, a Herdade da Machoqueira do Grou foi eleita a vencedora da primeira edição deste prémio. A Machoqueira do Grou, situada na charneca seca Ribatejana, foi considerada um modelo a seguir de planeamento inteligente e dinâmico que promove a sustentabilidade do Montado de Sobreiro – um dos poucos ecossistemas capazes de garantir uma actividade económica com a preservação e favorecimento da biodiversidade.

Com a atribuição do prémio “Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada”, foram também apresentadas e divulgadas as boas práticas<sup>2</sup> que sustentaram a decisão do Júri do concurso, procurando-se desta forma que estas venham a ser adoptadas pelo maior número possível de produtores florestais.

<sup>2</sup> Documento disponível em [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

# 11

Unidades  
certificadas  
pelo FSC.



A Machoqueira do Grou  
foi considerada um modelo  
inteligente e dinâmico  
a seguir, que promove  
a Sustentabilidade  
do montado de sobro.

Ainda no âmbito da iniciativa europeia *Business & Biodiversity*, a CORTICEIRA AMORIM financiou um serviço de aconselhamento técnico gratuito a produtores florestais, com vista à identificação e adopção de melhores práticas de gestão florestal do montado e da biodiversidade associada. Nos dois primeiros anos de execução (2008 e 2009) foram contempladas 25 herdades e cerca de 8000 ha de área florestal de sobreiro, números que atestam a boa receptividade da iniciativa. A forte adesão obrigou a CORTICEIRA AMORIM a suspender este serviço, perspectivando-se o seu relançamento no exercício de 2010.

Já no último trimestre do ano, e conforme previsto no protocolo de parceria, reuniu-se a Comissão de Avaliação da Iniciativa (composta pelos presidentes das cinco entidades signatárias do acordo) com o objectivo de, por um lado, avaliar a execução das medidas previstas no protocolo celebrado em 2007 e, por outro, identificar outros mecanismos a implementar para a Valorização e Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada e próximas acções. A Comissão de Avaliação considerou que as medidas até agora implementadas para além de terem sido bem sucedidas, mantêm-se adequadas aos desafios futuros, sugerindo-se o desenvolvimento de actividades e projectos adicionais em domínios como a avaliação dos serviços do ecossistema, o alargamento da parceria a outras entidades e aumento das áreas de sobreiro com certificação de sistemas de gestão florestal, entre outros.

#### 4.5. Formação e Qualificação dos Recursos Humanos

A conjuntura económico-financeira registada em 2009, nomeadamente na primeira metade do ano, obrigou à revisão de algumas das linhas de orientação em matéria de formação e qualificação e recursos humanos, bem como a uma profunda reestruturação e redução do número de Colaboradores. O clima económico exige que a alocação de recursos tenha em conta não só o retorno esperado como o período necessário para obter esse retorno, o que explica em grande parte um maior enfoque em acções de formação com impactos a curto e médio prazo no desempenho económico-financeiro. Esta necessária reorientação da actividade e, sobretudo, a redução verificada no número de Colabora-

dores, explicam a quebra de 12,8% registada em 2009 no volume de formação (Fig. 20).

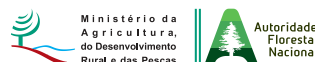
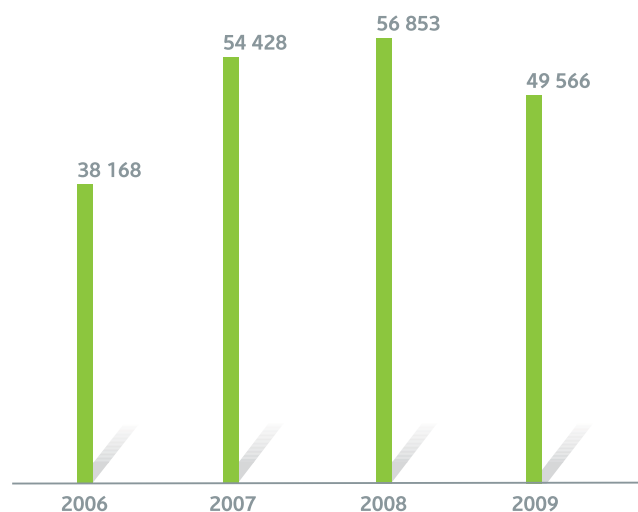
Desta forma, o número de horas de formação por trabalhador diminuiu de 16,6 horas de 2008 para as 16,4 horas registadas em 2009, tendo as principais reduções ocorrido nas categorias em que habitualmente o volume de formação é mais elevado (Fig. 21).

No domínio da comunicação interna e num ano particularmente exigente, vários momentos foram planeados e concretizados. Desde as comunicações trimestrais, com os quadros médios e superiores, até reuniões de informação aos vários níveis de enquadramento operacional, sobre os resultados, os objectivos da empresa e os planos de acção a desenvolver em cada área.

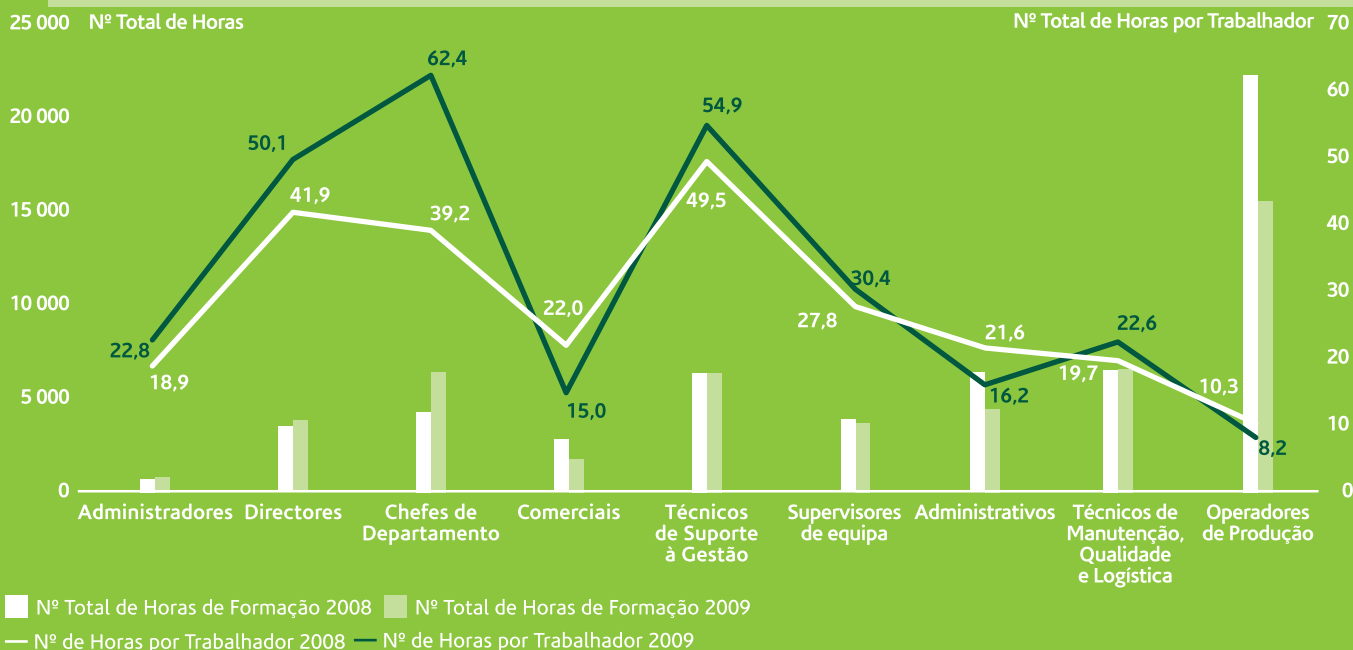
A manutenção de um clima social ajustado aos momentos e etapas vividos foi uma das concretizações de maior sucesso no âmbito da gestão de Recursos Humanos, durante o ano 2009. De realçar que as UN Matéria-Primas e Aglomerados Compósitos lançaram as suas *newsletters* periódicas reforçando os mecanismos de comunicação interna disponíveis, juntando-se às UN Rolhas e Revestimentos que já dispunham destas ferramentas de comunicação.

Com vista a esta adequação do Capital Humano aos novos contextos e desafios de toda a Organização, o grande destaque manteve-se no processo de Reconhecimento, Certificação e Validação de Competências (RVCC), que visa o aumento da qualificação escolar dos Colaboradores.

Fig. 20 Número Total de Horas de Formação



**Fig. 21** Formação por Categorias Profissionais



Em 2007, a CORTICEIRA AMORIM definiu como objectivo para o período 2007-2009 o aumento da qualificação escolar de 300 Colaboradores. O objectivo delineado para estes três anos foi superado, com 318 Colaboradores a concluírem os respectivos processos até ao final de 2009, estando nessa a data a decorrer este processo com 49 Colaboradores, conforme se evidencia no seguinte quadro (Fig. 22):

**Fig. 22** Qualificação Escolar dos Colaboradores

	2007 – 2009	
	Processos concluídos	Processos de 2009 transitados para 2010
UN Matérias-Primas	105	0
UN Rolhas	97	26
UN Revestimentos	73	17
UN Aglomerados Compósitos	34	6
UN Isolamentos	8	0
Holding e Outros	1	0
<b>Total</b>	<b>318</b>	<b>49</b>

O objectivo definido em matéria de RVCC foi atingido, permitindo à Organização elevar a qualificação escolar média dos seus Colaboradores. É, assim, de perspectivar um abrandamento do volume de formação, na medida em que a maior parte dos Colaboradores a quem se dirigia esta iniciativa estratégica já concluiu os respectivos processos e aumentou a sua qualificação escolar.

#### 4.6. Saúde, Higiene e Segurança

No ano 2009, a CORTICEIRA AMORIM reafirmou a prioridade dada às questões relacionadas com a Saúde, Higiene e Segurança (SHS) no Trabalho.

No exercício em apreço e face à ameaça de uma pandemia mundial de Gripe A, a Empresa estabeleceu um plano estruturado que contemplou:

- a implementação de acções informativas;
- a criação de linhas de emergência médica para Colaboradores;
- a implementação de medidas excepcionais de segurança nos locais de trabalho e em áreas de maior circulação de pessoas;
- a definição de equipas e procedimentos de actuação em caso de surto de Gripe A, de forma a assegurar o permanente funcionamento de áreas e departamentos críticos para a actividade da CORTICEIRA AMORIM.



Assim, no ano 2009 não se registou qualquer surto de gripe entre Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM nem qualquer impacto na actividade da empresa.

Manteve-se o forte investimento na área da segurança: a revisão contínua dos planos de segurança, a monitorização da sua eficácia e adequação face aos riscos, reiterando-se a aposta na sensibilização e formação dos Colaboradores.

Em 2009, o volume de formação em SHS ascendeu a 7270 horas, o que representa um acréscimo de 5% face ao total de 2008 (6919 horas). O resultado deste investimento continuado é visível, com os principais indicadores de SHS a registarem sucessivas melhorias. É de salientar que ao nível de acidentes registou-se uma nova melhoria no respectivo índice de frequência, o qual se deveu em grande parte à redução significativa observada na UN Aglomerados Compósitos. A taxa de absentismo registou uma nova redução, mesmo com os aumentos de absentismo verificados nas UN Rolhas e Revestimentos, a serem mais que compensados pelas reduções registadas nas restantes UN.

Das actividades desenvolvidas no ano, são de salientar as acções implementadas pelas UN, com a realização de seminários de sensibilização e a distribuição de material didáctico, bem como o papel do Fórum de SHS, na contínua partilha de boas práticas entre UN e no reforço de competências nesta matéria.

A CORTICEIRA AMORIM continua a apresentar índices de sinistralidade muito abaixo da média do sector. O forte investimento que a Empresa tem vindo a efectuar na formação dos Colaboradores, a par dos investimentos nos processos e condições de trabalho, permitiram registar no ano em apreço uma nova melhoria dos principais indicadores (Fig. 23).

**Fig. 23** Indicadores de Sinistralidade

	2007	2008	2009
Nº de óbitos	0	0	0
Índice de frequência de acidentes	8,2	7,3	6,1
Taxa de doenças ocupacionais	2,2	0,9	0,8
Taxa de dias perdidos	181,0	166,0	205,3
Taxa de absentismo	4,14%	3,61%	3,48%
<b>Total Trabalhadores</b>	<b>3 406</b>	<b>3 426</b>	<b>3 031</b>

Conceitos:

*Índice de frequência* =  $N.º \text{ Acidentes} / \text{Horas Trabalhadas} \times 200.000$ .

*Taxa de doenças ocupacionais* =  $N.º \text{ de Casos de Doenças Ocupacionais} / \text{Horas Potenciais de trabalho} \times 200.000$ .

*Taxa de dias perdidos* =  $N.º \text{ de Dias Perdidos} / \text{Horas potenciais de trabalho} \times 200.000$ .

*Taxa de absentismo* =  $\text{Dias de Ausência} / \text{Dias potenciais de trabalho}$ .

## 4.7. Afirmação e Promoção das Vantagens Ambientais da Cortiça

Enquanto líder mundial do sector, a CORTICEIRA AMORIM reconhece ter um papel importante na afirmação e promoção das vantagens ambientais da utilização de uma matéria-prima com características únicas – a cortiça.

Não obstante a utilização da cortiça numa grande diversidade de produtos consumidos em mais de uma centena de mercados, a CORTICEIRA AMORIM considera que as vantagens que lhe estão associadas, sobretudo as ambientais, são, a uma escala global, de conhecimento ainda restrito.

A afirmação dessas vantagens assenta sobretudo em demonstrações técnicas e científicas, de acordo com parâmetros reconhecidos e validados internacionalmente. A CORTICEIRA AMORIM, desde há vários anos, tem-se destacado como principal promotor desta afirmação internacional dos produtos de cortiça nomeadamente através de projectos de Investigação & Desenvolvimento. Assim, os projectos de I&D promovidos pela CORTICEIRA AMORIM têm permitido maior divulgação das potencialidades na utilização da cortiça em diversas soluções e sectores de actividade, como também o estabelecimento de parcerias com entidades de reconhecido prestígio técnico-científico a nível mundial.

No ano 2009, o governo português accionou um plano especial de apoio à indústria da cortiça. Entre as medidas previstas destaca-se o apoio concedido à APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça –, com vista à promoção da cortiça nos principais mercados internacionais. Este apoio consubstancia-se na concessão de um incentivo de 27 milhões de euros a acções de *marketing* internacional dirigidas aos sectores vinícola e da construção.

Os esforços da CORTICEIRA AMORIM em matéria de afirmação e promoção das vantagens ambientais da cortiça serão canalizados para esta iniciativa do sector. De salientar que a CORTICEIRA AMORIM associa-se a este investimento sem precedentes, sendo o principal investidor privado neste programa estratégico para o sector da cortiça.

Além das múltiplas acções de promoção desenvolvidas ao longo do exercício em apreço – e que se encontram sistematizadas na secção de Principais Eventos do Relatório e Contas 2009 – merecem especial destaque a implementação de projectos de reciclagem de rolhas de cortiça em diversos países. Estas iniciativas para além de promoverem uma nova prática de reciclagem e de prolongarem a fixação de CO<sub>2</sub>, têm sido acompanhadas de acções informativas dirigidas sobretudo a consumidores, com vista a um maior conhecimento das características técnicas e ambientais da cortiça e do valor – económico, ambiental e social – do ecossistema que esta matéria-prima viabiliza.



Em 2009 a CORTICEIRA AMORIM alargou os programas de recolha e reciclagem de rolhas de cortiça a França, Itália e África do Sul.



## Green Cork

O programa de reciclagem de rolhas de cortiça Green Cork, implementado em Portugal, tem como objectivo não só a transformação das rolhas usadas noutros produtos de cortiça, como também o financiamento de parte do Programa “CRIAR BOSQUES, CONSERVAR A BIODIVERSIDADE”, que utilizará exclusivamente árvores que constituem a floresta autóctone portuguesa, entre as quais o Sobreiro, *Quercus suber*. O projecto foi construído tendo por base a utilização de circuitos de distribuição já existentes, o que permite obter um sistema de recolha sem custos adicionais, que possibilita que todas as verbas sejam destinadas à plantação de árvores.

Durante 2009, nos 39 hipermercados Continente, nos 13 centros comerciais Dolce Vita, na rede de restaurantes de recolha de óleos pela Biological, nos agrupamentos de escuteiros e em escolas foram recolhidas 22,57 toneladas, correspondendo a cerca de 5 milhões de rolhas de cortiça.

No âmbito do Programa “CRIAR BOSQUES, CONSERVAR A BIODIVERSIDADE”, para o qual revertem todas as receitas do Green Cork, foram plantadas cerca de 85 mil árvores até ao final de 2009.

Mais informações disponíveis em <http://greencork.wordpress.com/>

## Projecto “Tappo a chi?”

No ano 2009, foi lançado em Itália o primeiro projecto estruturado para recolha de rolhas de cortiça usadas. A Amorim Cork Italia aparece assim no projecto “*Tappo a chi?*”, liderado pela Rilegno – Consórcio Italiano para a recolha, recuperação e reciclagem de embalagens de madeira –, que visa a implementação desta nova prática de reciclagem em seis das regiões italianas aderentes ao “Movimento Turismo del Vino”, nomeadamente: Piemonte, Lombardia, Liguria, Trentino Alto Adige, Veneto e Emilia Romagna.

A Amorim Cork Italia assegura a compra das rolhas recolhidas e as receitas revertem na totalidade para projectos de solidariedade social. As rolhas recolhidas são posteriormente processadas na unidade de reciclagem de rolhas da CORTICEIRA AMORIM e transformadas em novos produtos de cortiça.

Já no final de 2009 e no âmbito do “*Tappo a chi?*”, a Amorim Cork Italia celebrou um acordo com o Município de Valdobbiadene e com a Savno, com vista à recolha de rolhas “porta a porta” na cidade de Valdobbiadene, pátria mundial do vinho Prosecco.

O ano 2010 será o primeiro de execução deste projecto e, consequentemente, um ano de avaliação de resultados.

Mais informações disponíveis em <http://www.tappoachi.it/>

## Reciclagem de rolhas na África do Sul

Numa parceria entre a Amorim Cork South Africa e a Spier Wines, foi iniciada na África do Sul a prática de reciclagem de rolhas de cortiça. Como ponto de partida o programa de reciclagem abrange os pontos de venda e instalações da Spier (hotéis e restaurantes, por exemplo), podendo evoluir para um âmbito mais alargado que contemple sobretudo outras empresas do sector da restauração e hotelaria.

As rolhas de cortiça recolhidas são adquiridas pela Amorim Cork South Africa e as receitas totalmente canalizadas para projectos ou instituições, como a escola de Lynedoch. A cortiça resultante da reciclagem das rolhas usadas será depois reutilizada e integrada nas mais diversificadas áreas, como revestimentos, isolamentos, decoração, entre muitas outras aplicações.

## Reciclagem em França

A Amorim France, em parceria com as casas de Castellane (Epernay) e Georges Duboeuf (Beaujois), implementou um programa de recolha e reciclagem de rolhas de cortiça, tendo recolhido 428 420 rolhas em apenas quatro meses de execução desta iniciativa.

Champanhe de Castellane (Grupo Laurent-Perrier) e a casa Georges Duboeuf associam-se assim à CORTICEIRA AMORIM, dando um precioso contributo às políticas de desenvolvimento sustentável levadas a cabo pela fileira vitivinícola, com a cedência do seu *stock* de rolhas de cortiça usadas.

As rolhas recolhidas são posteriormente transferidas para Portugal, para a unidade de reciclagem da CORTICEIRA AMORIM, onde são transformadas para incorporação posterior em diversos tipos de aplicações. As receitas provenientes desta reciclagem revertem, tal como o Green Cork, para o financiamento de parte do Programa “CRIAR BOSQUES, CONSERVAR A BIODIVERSIDADE”.

## Programa ReCORK nos EUA

A rede de *lounges* “Admirals Club” da American Airlines e a Sodexo, empresa responsável pela gestão dos serviços prestados nestes espaços, aderiram em 2009 ao programa de reciclagem de rolhas ReCORK, da CORTICEIRA AMORIM.

Um total de 24 “Admirals Club”, situados em aeroportos de cidades como Nova Iorque, Washington, Chicago, S. Francisco, Miami, Atlanta, Austin, San Diego e San Juan (Porto Rico), entre outras, passam assim a recolher todas as rolhas de cortiça utilizadas. A parceria com a American Airlines reforça o sucesso e a grande aceitação que esta iniciativa tem colhido no mercado norte-americano. Iniciado apenas há dois anos, o ReCORK (anteriormente designado ReCORK America) é já responsável pela recolha de mais de quatro milhões de rolhas de cortiça usadas nos EUA.

As rolhas são posteriormente encaminhadas pelo ReCORK para unidades da SOLE – empresa líder no fabrico de calçado e componentes para calçado –, que assim potencia a reutilização da cortiça em produtos de alto valor acrescentado – o que permite estender o ciclo de vida do produto. Desta forma, é possível prolongar em décadas a fixação do carbono armazenado na cortiça. A partir das rolhas recolhidas, a SOLE desenvolve produtos de alta qualidade que respondem às exigências de clientes como os exércitos norte-americano e canadiano, profissionais da NFL e NBA, bem como o alpinista Ed Viesturs, ou o “Homem da Ultra-maratona” Dean Karnazes.

Mais informações disponíveis em [www.recork.org](http://www.recork.org)

### Prémios e distinções

É também de salientar algumas distinções atribuídas à CORTICEIRA AMORIM durante o ano 2009. Da notoriedade que advém destes reconhecimentos, resulta também a oportunidade de dar a conhecer não só o líder mundial do sector, como também o montado de sobro e os serviços ambientais que presta, a cortiça e as suas inúmeras aplicações. Constituíram por isso importantes momentos de afirmação as seguintes distinções atribuídas em 2009:

#### 1. CORTICEIRA AMORIM no Top 10 mundial na categoria “Relevance & Materiality” dos Corporate Register Reporting Awards

O Relatório de Sustentabilidade da CORTICEIRA AMORIM foi considerado pelo “Corporate Register Reporting Awards” (CRRA) um dos dez melhores do mundo no que respeita à relevância da informação divulgada para a compreensão das questões da sustentabilidade no âmbito empresarial.

#### 2. Prémio de eficiência energética “The Motor Challenge”, promovido pela Comissão Europeia

A Amorim Cork Composites recebeu esta importante distinção em reconhecimento das medidas de eficiência energética implementadas na Empresa, que se traduziu também numa relevante redução de emissões de CO<sub>2</sub>.

#### 3. Stand em cortiça da Amorim Isolamentos, eleito o melhor da CONCRETA

Com um projecto da autoria do arquitecto Nuno Graça Moura e de António Queirós, responsável pelo *design* interior, o stand foi integralmente construído com placas de aglomerado expandido de cortiça e considerado o melhor da CONCRETA – Feira Internacional de Construção e Obras Públicas.

## O Relatório de Sustentabilidade

foi considerado um dos

10 melhores do mundo

no que respeita à relevância

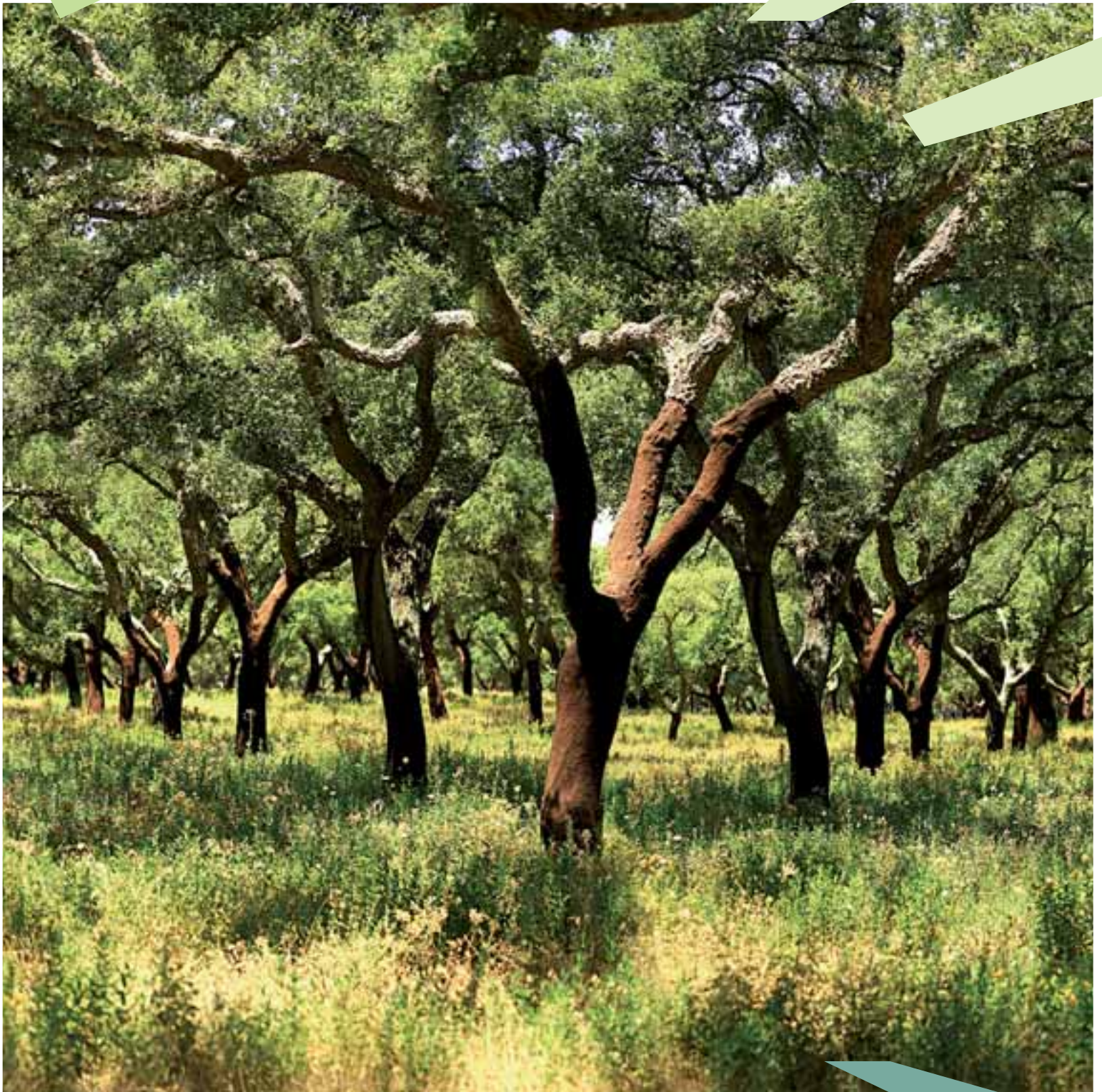
da informação divulgada.

#### 4. Prémio Charles Darwin para “Save Miguel”

O filme “Save Miguel” ([www.savemiguel.com](http://www.savemiguel.com)) foi distinguido com o prémio Charles Darwin no festival Art&Tur – Festival Internacional de Filmes de Turismo, realizado na cidade de Barcelos. O galardão distinguiu assim este como o melhor filme na promoção dos valores da Biodiversidade.

#### 5. A inovadora campanha “Save Miguel” venceu as categorias “O Guião mais Original” e “A Escolha do Público” no prestigiado Festival Oenovideo – Festival Internacional de Cinema da Vinha e do Vinho.

A Organização do Festival Oenovideo distinguiu ainda Sean Ascroft, o realizador de “Save Miguel”, a par de nomes como o reputado realizador norte-americano Martin Scorsese e o britânico Howard Greenhalgh, cujas curtas-metragens foram também premiadas.



## 4.8. Síntese de Objectivos

**Fig. 24** Síntese de Objectivos

Objectivos	Meta para 2010
Aumento do conhecimento e fomento de melhores práticas na gestão florestal sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atribuição de Prémio ao melhor trabalho de investigação em matéria de "Sustentabilidade do Sobreiro e da Biodiversidade Associada";</li> <li>• Disponibilizar serviço de aconselhamento técnico, gratuito, a pelo menos seis produtores florestais.</li> </ul>
Aumentar o número de pedidos de patente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Submeter pedidos para quatro novas patentes.</li> </ul>
Reforço de cultura organizacional orientada para a Inovação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementação em Portugal de programa de Inovação mobilizador de toda a Organização.</li> </ul>
Aumentar conhecimento sobre o <i>ecological footprint</i> da cadeia de valor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver <i>case study</i> sobre os serviços ambientais do ecossistema montado de sobreiro.</li> </ul>
Reduzir emissões de CO <sub>2</sub> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir 2,5%, face a 2009.</li> </ul>
Reduzir o consumo de água.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir 4%, face a 2009.</li> </ul>
Fomentar a reciclagem de rolhas de cortiça.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar em, pelo menos 50%, a quantidade de rolhas recicladas em Portugal no âmbito do Green Cork.</li> </ul>
Reforçar posicionamento no segmento da Construção Sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver nova proposta de valor para o segmento da Construção Sustentável.</li> </ul>






# CAPÍTULO V

## Indicadores de Desempenho

- 5.1. Ambiente
- 5.2. Recursos Humanos
- 5.3. Económico
- 5.4. Direitos Humanos
- 5.5. Sociedade
- 5.6. Responsabilidade pelo Produto



REVESTIMENTOS  
DE CORTIÇA:  
UMA ABORDAGEM  
VANGUARDISTA,  
INSPIRADA NOS VALORES  
DA NATUREZA.

*Nezu Museum, Tóquio*  
*Galeria 4*



# CAPÍTULO V

## Indicadores de Desempenho

O sistema de informação implementado na CORTICEIRA AMORIM tem evoluído ano após ano, o que tem permitido registar melhorias na análise sistemática de informação, com uniformização de critérios e procedimentos, reforçando a consistência da informação e favorecendo a implementação de acções de melhoria. A Empresa continuará a canalizar recursos para a melhoria deste sistema de informação, nomeadamente com o desenvolvimento de *outputs* que favoreçam análises de *benchmarking*, de resultados e a tomada de decisões.

### 5.1. Ambiente

#### Consumo de Materiais

No ano 2009, a CORTICEIRA AMORIM evidencia uma redução na quantidade de materiais consumidos, que resulta da diminuição registada na actividade (Fig. 25).

**Fig. 25** Materiais Consumidos

	2007	2008	2009
Cortiça	133 752	120 346	94 014
Outras matérias-primas	7 809	4 983	2 432
Produtos químicos	13 807	13 825	11 055
Material de embalagem	8 097	8 294	8 576
Papel	77	40	36
<b>Total</b>	<b>163 542</b>	<b>147 488</b>	<b>116 126</b>

toneladas

#### Reciclagem

Uma das vantagens ambientais da reciclagem de cortiça reside no facto de este material incorporar carbono fixado pelos sobreiros, que aí se mantém durante todo o tempo de vida útil do produto. Verifica-se portanto que o aumento do ciclo de vida desta cortiça, através da reciclagem, atrasa a emissão desse carbono de volta para a atmosfera.

A unidade de reciclagem de resíduos da cortiça da CORTICEIRA AMORIM, localizada em Portugal, é responsável pelo processamento das rolhas recebidas, as quais são objecto de uma triagem manual e, de seguida, trituradas para serem posteriormente tratadas com vapor sobreaquecido, que elimina odores e impurezas – uma tecnologia inovadora e desenvolvida pela área de I&D da Empresa.

Os granulados de cortiça obtidos com esta reciclagem serão aplicados a diversos produtos actualmente fabricados pela CORTICEIRA AMORIM, tais como: revestimentos, isolamentos, caiaques de competição, aplicações aeroespaciais ou produtos de *design* de moda.

Como consequência de programas de reciclagem de rolhas lançados pela CORTICEIRA AMORIM – como o Green Cork – e de parcerias estabelecidas com outros programas de reciclagem de rolhas (implementados sobretudo na Europa), e em 2009, a CORTICEIRA AMORIM incorporou 92 t de rolhas usadas na produção de outros produtos de cortiça de elevado valor acrescentado, que corresponde à recuperação de 0,8% da quantidade de rolhas vendidas anualmente pela CORTICEIRA AMORIM. O decréscimo face ao ano anterior resulta do abrandamento registado na Europa com alguns programas de reciclagem, uma tendência que a CORTICEIRA AMORIM procurará inverter com a introdução da reciclagem de rolhas em

novos países e com o aumento da quantidade de rolhas recolhidas nos países onde já se introduziram programas de reciclagem de rolhas de cortiça.

No âmbito das aplicações de cortiça com borracha, a menor incorporação de borracha reciclada, resulta do abrandamento registado na venda de aplicações de cortiça com borracha.

O aumento extraordinário registado na recuperação de outros produtos de cortiça resulta sobretudo de aglomerado expandido de cortiça obtido, em Portugal, com a demolição de grandes obras nomeadamente de antigas instalações industriais de refrigeração. É de salientar que grande parte desta quantidade é proveniente de obras com mais de 40 anos, tendo sido possível comprovar, uma vez mais, que o aglomerado de cortiça mantém ao longo dos anos todas as suas características técnicas (Fig. 26).

### Consumo de água

No ano 2009 assistimos a uma diminuição de 2,1% do consumo de água, como consequência não apenas da diminuição verificada nos níveis da produção, como também das medidas implementadas com vista à redução do consumo, nomeadamente:

- substituição da segunda cozedura de cortiça por sistema de tratamento de pranchas por vapor, uma inovação de processo introduzida no final de 2008, com impacto não só na redução do consumo de água, como também no melhor desempenho técnico dos produtos;
- promoção de acções de sensibilização para redução de consumos que dependem da acção individual de Colaboradores;
- reformulação dos sistemas de rega de jardins.

Contudo, a redução conseguida ficou aquém da meta inicialmente estabelecida para o exercício em apreço, que era uma redução de 4% no consumo. Este desempenho ficou a dever-se, por um lado à substituição da segunda cozedura de cortiça pelo sistema de tratamento de pranchas por vapor que registou uma redução do consumo bastante abaixo do esperado e, por outro, à instalação de novos equipamentos ROSA® Evolution que, sendo fundamentais na garantia do excelente desempenho sensorial das rolhas naturais, implicam a produção de vapor e, consequentemente, o aumento de consumos de água.

**Fig. 26** Consumo de Materiais Reciclados

	2006	2007	2008	2009
Desperdícios de pneus	275	667	448	325
Rolhas de cortiça	16	222	147	92
Outros produtos de cortiça	-	124	37	570
<b>Total de Material Reciclado</b>	<b>293</b>	<b>1 014</b>	<b>632</b>	<b>987</b>

Da pesquisa de novas tecnologias e equipamentos para a optimização do consumo de água, identificaram-se algumas soluções possíveis de um ponto de vista técnico. No entanto, tais soluções requerem investimentos consideráveis e desinteressantes de um ponto de vista económico-financeiro o que torna inviável a sua implementação, sobretudo em anos de crise mundial como a que assistimos em 2009. A CORTICEIRA AMORIM manterá obviamente a pesquisa de novas soluções técnicas para a redução do consumo de água, nomeadamente por via da reutilização, com vista a melhorar o seu desempenho nesta matéria (Fig. 27).

### Biodiversidade

As áreas onde a CORTICEIRA AMORIM desenvolve a sua actividade não se localizam em zonas classificadas pelo Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) como zonas protegidas, pelo que não há, a este nível, impacto significativo sobre a biodiversidade.

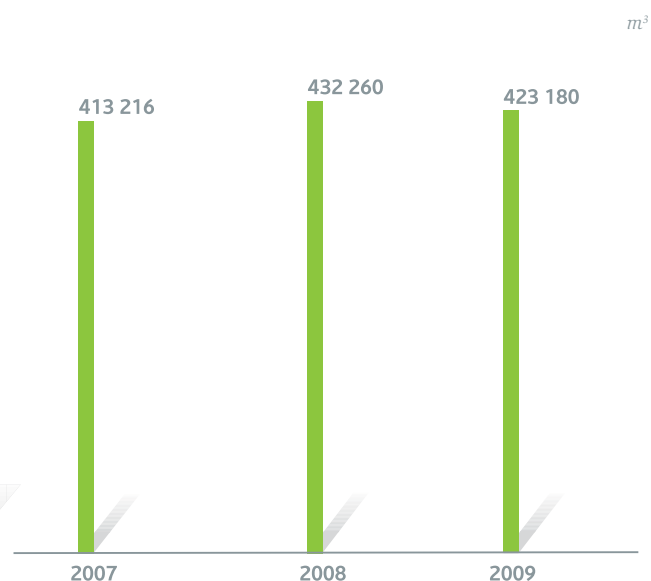
Conforme exposto no capítulo 6.4., esta é uma matéria considerada prioritária para a Organização que pretende reforçar os efeitos fortemente positivos que, pelo menos indirectamente, decorrem da sua actividade.

### Emissões, Efluentes e Resíduos

#### Emissões atmosféricas

Ao nível de emissões atmosféricas é de salientar o aumento registado nas emissões de COV que se deve a um incremento de processos e fontes emissoras na UN Aglomerados Compósitos (Fig. 28).

**Fig. 27** Consumo de Água



**Fig. 28** Emissões Atmosféricas

	2007	2008	2009
			toneladas
Partículas	134	132	140
SOx	1	2	4
COV	19	30	55
NOx	214	171	197

Nota: Emissões calculadas a partir dos resultados da monitorização das emissões gasosas realizadas em 2009.

### Efluentes Líquidos

**Fig. 29** Efluentes Líquidos

	2007	2008	2009
			m <sup>3</sup>
Efluentes industriais	151 027	127 655	132 141
Efluentes domésticos	44 163	44 280	49 145
<b>Total</b>	<b>195 191</b>	<b>171 934</b>	<b>181 286</b>

### Resíduos

Ao nível dos resíduos, regista-se uma redução generalizada que resulta, em grande parte, da diminuição dos níveis de actividade (Fig. 30).

Em 2009 não se registaram quaisquer derrames significativos, nem se registou qualquer valor de multas em matéria ambiental no exercício em apreço.

**Fig. 30** Resíduos

	2007	2008	2009
			toneladas
Resíduos industriais perigosos	279	228	175
Valorização	106	72	61
Eliminação	172	157	114
Resíduos industriais não perigosos	19 475	20 173	13 396
Valorização	15 757	16 914	9 779
Eliminação	3 718	3 260	3 617
<b>Total</b>	<b>19 753</b>	<b>20 401</b>	<b>13 571</b>

Quanto a emissões de gases que empobrecem a camada do ozono, os processos envolvidos na transformação da cortiça não prevêem a utilização deste tipo de substâncias. Não se registam fugas destes gases em equipamentos de ar condicionado.

## 5.2. Recursos Humanos

### Emprego

O presente Relatório de Sustentabilidade abrange 93,4% dos postos de trabalho da CORTICEIRA AMORIM a 31 de Dezembro de 2009. Não se regista qualquer alteração de perímetro no Relatório de 2009 face ao de 2008 (Fig. 31).

Apresenta-se à frente a caracterização do universo de Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM, por género e faixa etária (Fig. 32).

A taxa de rotatividade (avaliada pelas saídas) regista um aumento significativo, devido sobretudo à profunda reestruturação que ocorreu nas UN Rolhas e Aglomerados Compósitos, logo no início de 2009. Como consequência dos efeitos da crise económico-financeira em sectores como a indústria automóvel, da construção e no sector vinícola, a CORTICEIRA AMORIM viu-se obrigada a reduzir os Quadros de Pessoal das Unidades de Negócios Rolhas e Aglomerados Compósitos, em cerca de 190 Colaboradores (conforme comunicado da Empresa à CMVM). Procurando um acordo que minimizasse o impacto desta decisão, a CORTICEIRA AMORIM definiu desde logo alguns critérios a observar neste processo, tais como: não dispensar mais que um Colaborador do mesmo agregado familiar; não dispensar mulheres divorciadas ou viúvas com filhos menores e o prolongamento do seguro hospitalar dos Colaboradores dispensados por mais um ano (Fig. 33).

### Trabalho e Relações de Gestão

A liberdade de associação é um direito de todos os Colaboradores, sendo exercido por 34,2% dos Funcionários da CORTICEIRA AMORIM abrangidos por este relatório.

Com o objectivo de regulamentar em Portugal as condições de trabalho dos Colaboradores estão estabelecidos, entre a APCOR e os sindicatos do sector, contratos colectivos de trabalho que abrangem 100% dos Trabalhadores.

**Fig. 31** Emprego

	2007	2008	2009
<b>Total de Trabalhadores</b>	<b>3 406</b>	<b>3 425</b>	<b>3 031</b>
Efectivos	3 075	3 003	2 743
Prazo	331	422	288
Total de Trabalhadores a tempo parcial	52	51	48

**Fig. 32** Caracterização do Universo de Colaboradores

	Faixa etária			Género		Total
	< 30	30 a 50	> 50	Feminino	Masculino	
Administradores	0	23	13	0	36	36
Directores	0	62	15	11	66	77
Chefes de Departamento	5	77	21	24	79	103
Comerciais	10	77	32	18	101	119
Técnicos de Suporte à Gestão	22	74	20	38	78	116
Supervisores de equipa	3	78	41	14	108	122
Administrativos	35	200	40	145	130	275
Técnicos de Manutenção, Qualidade e Logística	30	196	67	59	234	293
Operadores de Produção	218	1 265	407	563	1 327	1 890
<b>Total 2009</b>	<b>323</b>	<b>2 052</b>	<b>656</b>	<b>872</b>	<b>2 159</b>	<b>3 031</b>
<b>Total 2008</b>	<b>452</b>	<b>2 271</b>	<b>703</b>	<b>982</b>	<b>2 444</b>	<b>3 426</b>

## Diversidade e Igualdade de Oportunidades

A CORTICEIRA AMORIM pratica uma política de não discriminação entre credos, géneros e etnias, possui uma estrutura moderna, assente na avaliação do mérito e recompensa do desempenho.

O sector da cortiça é um dos sectores com mais tradição em Portugal, existindo alguma discussão acerca da diferença de remuneração para funções diferentes, mas consideradas de exigência semelhante. Tendo em consideração que existem contratos colectivos de trabalho

acordados com os sindicatos, esta é uma questão sectorial para a qual a CORTICEIRA AMORIM procurou nos últimos anos, em sede própria, o estabelecimento de um acordo que permitisse de forma gradual elevar o nível associado às funções em questão. Esse acordo, entre a APCOR e os Sindicatos do sector, foi alcançado em 2008 e está em execução (Fig. 34)

Em cinco das oito categorias, verificou-se um aumento médio do salário das mulheres superior ao aumento médio do salário dos homens, na mesma categoria profissional.

## 5.3. Económico

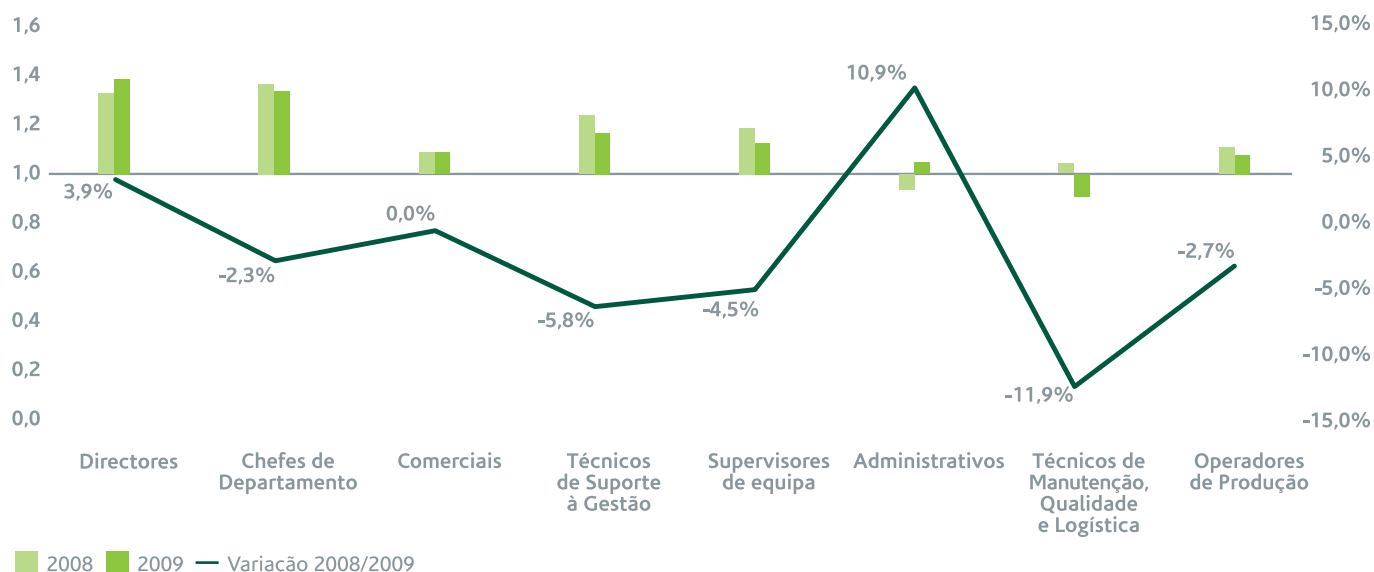
### Sumário da Actividade

Uma profunda e generalizada desconfiança foi o sentimento dominante no início do exercício de 2009. O último trimestre de 2008, marcado pelo quase colapso do sistema financeiro mundial, indiciava o alastrar da crise à chamada economia real. Durante o primeiro trimestre de 2009, todos os indicadores económicos e financeiros bateram no fundo, em mínimos não vistos, em muitos casos, desde o fim da Segunda Guerra Mundial. Dos mercados bolsistas, ao comércio mundial, todos os registos evidenciaram quebras históricas, com outros efeitos nefastos associados: o desemprego galopante e o acesso ao crédito fortemente condicionado. As empresas industriais apresentaram quebras de vendas que ultrapassaram, frequentemente, os 20% e 30%.

**Fig. 33** Taxa de Rotatividade

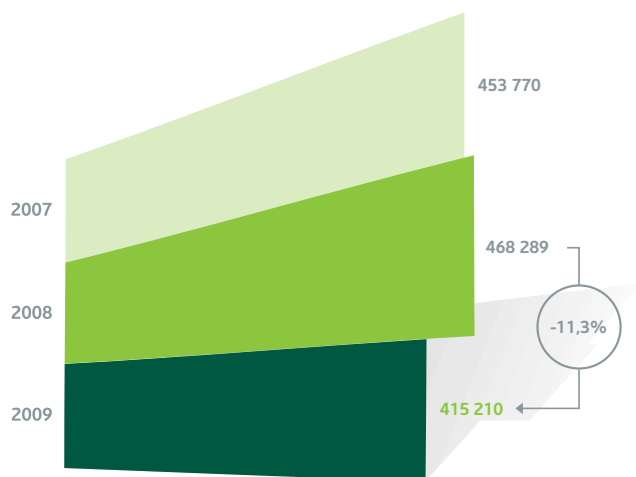
	2007	2008	2009
<b>Total de Saídas</b>	<b>235</b>	<b>338</b>	<b>612</b>
Taxa Rotatividade Global	6,9%	9,9%	20,2%
< 30	1,6%	2,9%	3,8%
30 a 50	3,5%	4,3%	10,2%
> 50	1,8%	2,7%	6,2%
Mulheres	1,7%	3,5%	6,8%
Homens	5,2%	6,4%	13,4%

**Fig. 34** Rácio Entre a Média de Salário Atribuído ao Homem e a Média de Salário Atribuído à Mulher na Mesma Categoria



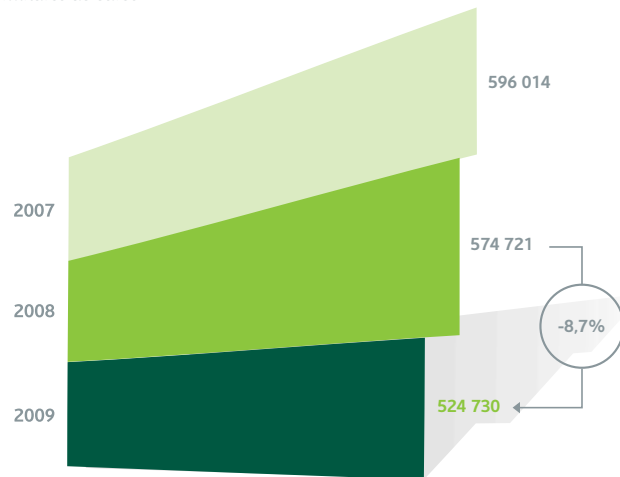
**Fig. 35** Vendas

milhares de euros



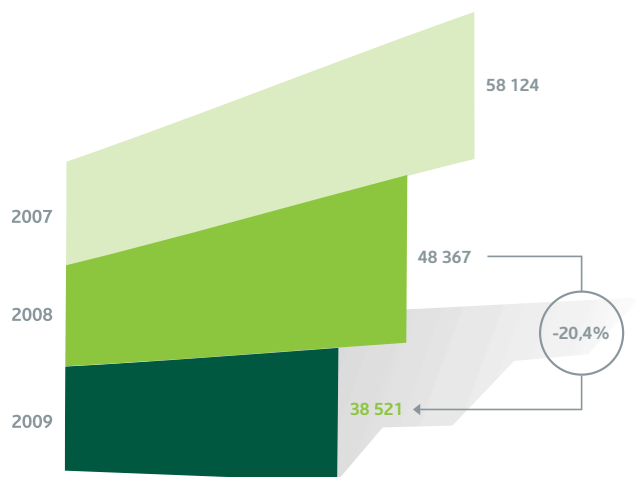
**Fig. 37** Total do Activo

milhares de euros



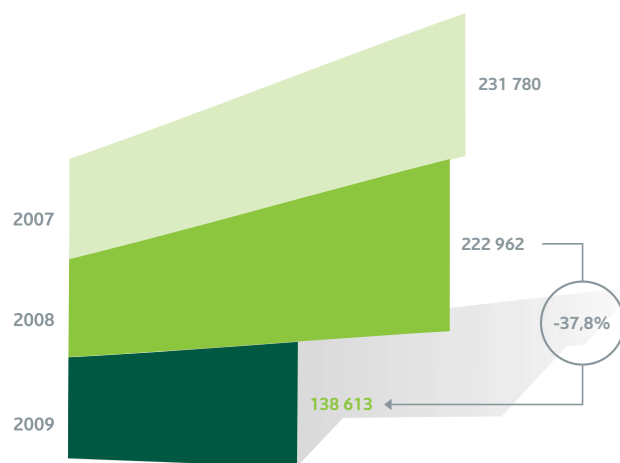
**Fig. 36** EBITDA

milhares de euros



**Fig. 38** Endividamento Líquido

milhares de euros



Perante tal cenário, as empresas mais ágeis começaram a adequar a sua estrutura de custos à referida quebra de actividade. Reagindo à difícil situação vivida desde Novembro de 2008, a CORTICEIRA AMORIM anunciou a 3 de Fevereiro a adaptação da sua capacidade produtiva ao nível da procura dos seus produtos. Esta medida, juntamente com outras tomadas internamente pela Organização, obviamente sem o mesmo impacto mediático, visaram o equilíbrio económico e financeiro, face a uma redução significativa das vendas dos seus produtos. Este esforço de adequação continuou durante o resto do exercício, tendo abrangido quase todas as UN.

A indústria da cortiça em geral enfrentou um ano extremamente difícil. A diminuição do valor das suas exportações, que registou uma quebra de 18,5 % do respectivo valor (acumulado Outubro), é bem a prova disso. Deve, contudo, salientar-se que no conjunto das indústrias exportadoras portuguesas aquela quebra está dentro da média. Mas este facto, conjugado com o forte desequilíbrio financeiro que caracteriza a indústria como um todo, teve um efeito devastador em muitas empresas deste sector. A CORTICEIRA AMORIM, embora tenha sido afectada pela difícil conjuntura, foi capaz de resistir, graças a uma sólida situação financeira construída nos últimos anos, bem como à rapidez com que soube agilizar as suas estruturas face a tão difíceis condições de negócio.

### Resultados Consolidados

As vendas atingiram os 415,2 milhões de euros (M€) registando uma quebra de 11,3%. A descida foi generalizada, tendo atingido praticamente todos os mercados e famílias de produtos.

O ritmo da quebra das vendas foi, no entanto, sendo atenuado ao longo do exercício, tendo inclusive a UN Isolamentos completado o último trimestre com vendas superiores às do trimestre homólogo de 2008. Em termos acumulados, esta UN ficou 8,2% abaixo do registado em 2008. De salientar também o desempenho da UN Rolhas, a qual conseguiu terminar o exercício com um desvio de -8,5% nas suas vendas. Face à evolução do mercado de rolhas, aquela variação indicará um aumento na respectiva quota de mercado. As outras duas UN com vendas para clientes finais, Revestimentos e Compósitos, tiveram quebras na ordem dos 16 a 17%.

Se há algo que ficou demonstrado, no exercício de 2009, foi a capacidade de resistência da CORTICEIRA AMORIM. Conseguiu proteger o essencial dos seus mercados e produtos, apresentando-se cada vez mais como único *player* global no mundo da cortiça; reforçou a sua solidez ao nível financeiro, em pleno contraste com o sector, e, finalmente, realizou o objectivo anunciado em plena crise, ou seja, apresentar resultados positivos no final de 2009. Três factores contribuíram para o seu bom sucesso: a manutenção das Margens Brutas percentuais, a redução dos custos operacionais e o impacto positivo da função financeira.

A melhoria significativa na Margem Bruta das vendas, observada com o decorrer dos trimestres, permitiu findar o exercício com uma percentagem sobre as vendas que igualou a atingida em 2008. O término da laboração de cortiças da campanha de 2007 teve um contributo importante para essa melhoria. Com efeito, a partir do 4º trimestre, passaram a ser trabalhadas cortiças da campanha de 2008, cujo preço de aquisição era inferior em cerca de 20%. A política de sustentação dos preços de venda dos produtos finais da CORTICEIRA AMORIM e, de algum modo, um câmbio USD ligeiramente mais favorável, bem como as melhorias no processo produtivo, foram os justificativos remanescentes daquela evolução.

Se a manutenção da Margem Bruta percentual foi marcante para os resultados, a redução dos custos operacionais foi fundamental. A diminuição em cerca de 17 M€ excluindo os custos da reestruturação anunciada, cerca de 4,5 M€, permitiu atingir um EBITDA corrente de 38,5 M€. Este valor representa 9,3% das vendas e não fica distante do valor alcançado no exercício transacto (10,0%). Em termos absolutos apresenta, no entanto, uma descida de cerca de 17% face aos 46,6 M€ registados em 2008.

Finalmente o terceiro factor que tornou possível a apresentação de resultados positivos foi o comportamento da função financeira. Como se concluirá na análise do Balanço consolidado, a dívida remunerada teve uma forte diminuição ao longo do exercício. No final de 2009, a dívida remunerada registou uma redução de 37,83% face ao valor de 2008. Se a este facto se adicionar o efeito da baixa da taxa de juro média suportada pela CORTICEIRA AMORIM, a consequência foi uma descida assinalável dos juros suportados, tendo-se assistido a uma quebra histórica desta componente dos custos (13,4 M€ em 2008, para 5,7 M€ em 2009).

A conjugação do efeito negativo da evolução das vendas com os três efeitos positivos mencionados permitiu que a CORTICEIRA AMORIM registasse um Resultado Antes de Impostos de 8,1 M€ cerca de 35% inferior ao apresentado no ano anterior.

Após a estimativa de imposto sobre o rendimento e a parte de resultados afectos aos interesses minoritários, o Resultado Líquido atribuível aos Accionistas da CORTICEIRA AMORIM atingiu os 5,111 M€, menos 16,9% que o valor de 6,153 M€ apresentados em 2008.

### Riqueza gerada

A Fig. 39 resume os principais indicadores<sup>3</sup> do desempenho económico.

<sup>3</sup> Conceitos utilizados:

*Receitas* – corresponde ao somatório das seguintes rubricas: Vendas e Prestação de Serviços; Proveitos Suplementares; Subsídios à Exploração; Trabalhos para a Própria Empresa; Outros Proveitos Operacionais; Proveitos e Ganhos Financeiros; Mais-valias com imobilizado (deduzidas das menos-valias).

*Custos operacionais* – não incluem amortizações.

*Investimentos na comunidade* – inclui apenas valor de donativos em dinheiro e não inclui investimentos em géneros (9,5 mil euros em 2009).



**Fig. 39** Indicadores do Desempenho Económico

*milhares de euros*

	2007	2008	2009
<b>Valor económico directo gerado</b>	457 563	471 956	418 785
Receitas	457 563	471 956	418 785
<b>Valor económico distribuído</b>	423 855	452 484	388 540
Custos operacionais	307 198	321 114	285 503
Salários e benefícios de empregados	87 806	93 296	93 308
Pagamento a fornecedores de capital	18 729	21 579	6 224
Pagamentos ao Estado	10 007	16 261	3 380
Investimentos na comunidade	114	235	125
<b>Valor económico acumulado</b>	<b>33 708</b>	<b>19 472</b>	<b>30 245</b>

*Nota: Valores consolidados da CORTICEIRA AMORIM (100% das empresas incluídas).*



## Contribuições para regimes de segurança social

A CORTICEIRA AMORIM contribui, em todos os países em que opera e nos termos da legislação específica aplicável, para os regimes locais de segurança social que abrangem a totalidade dos seus Colaboradores, tendo este montante ascendido a 14,15 M€ no exercício de 2009.

## Incentivos financeiros

As Empresas portuguesas usufruíram, no ano de 2009, de 3,96 M€, destinados sobretudo a apoiar projectos de Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

## Política de compras

Os principais fornecedores da CORTICEIRA AMORIM são os fornecedores de matérias-primas, essencialmente cortiça, e os fornecedores de serviços de transporte. As compras de cortiça são realizadas, maioritariamente, em Portugal sendo por isso neste país, nomeadamente na região do Alentejo, onde se verifica o maior impacto económico (Fig. 40).

**Fig. 40** Compras de Cortiça

*milhares de euros*

	2007	2008	2009
Portugal	141 758	105 240	85 224
Norte de África	5 159	6 379	2 255
Outras origens	20 632	10 429	16 280
<b>Total</b>	<b>167 549</b>	<b>122 048</b>	<b>103 759</b>

## Contratação local de pessoal

A prática de contratação de pessoal local tem decorrido em simultâneo com o reforço da mobilidade de quadros entre diferentes países. Esta é uma prática que enriquece o Grupo e a sua Cultura Organizacional e dela tem resultado não só a integração de vários Colaboradores Portugueses em Empresas fora de Portugal, como também a integração de Colaboradores de diferentes nacionalidades nos Conselhos de Administração das Unidades de Negócios (sedeadas em Portugal). No ano 2009, cerca de 67% dos Administradores e Directores das Empresas externas são provenientes das comunidades locais.

## 5.4. Direitos Humanos

A salvaguarda e o respeito pelos Direitos Humanos é uma prática básica da CORTICEIRA AMORIM, não se identificando casos de discriminação nem riscos de ocorrência de trabalho infantil, trabalho forçado e compulsório ou restrições à liberdade de associação e sindicalização em nenhuma das actividades e operações desenvolvidas.

Tal como se perspectivava inicialmente, o ano 2009 revelou-se particularmente exigente quanto à convergência de interesses com fornecedores, inviabilizando a implementação de um código de conduta de fornecedores. Sem perder de vista o objectivo de vir a implementar um código (de fornecedores ou código de ética) que reforce e salvaguarde a defesa dos Direitos Humanos ao longo da cadeia de fornecimento, considera-se que em 2010 ainda não estarão reunidas as condições para a sua definição e implementação. No ano 2010, a empresa procurará reunir, com os seus *Stakeholders*, os conhecimentos necessários para uma implementação efectiva em 2011 de tal código de procedimentos.

## 5.5. Sociedade

A CORTICEIRA AMORIM, ciente do seu papel nas Comunidades em que se insere, patrocina várias causas, numa grande diversidade de áreas, como a acção social e o apoio à criança, a pessoas portadoras de deficiência e idosos, a educação, o ambiente e as actividades culturais, entre outras. Em 2009, o total de donativos a iniciativas de responsabilidade social ascendeu a 125 mil euros.

A CORTICEIRA AMORIM não tem posições assumidas quanto a políticas públicas nem participa em *lobbies*, exceptuando no que diz respeito à protecção do sobreiro, à preservação do montado, à promoção do sector da cortiça e à certificação de sistemas de gestão florestal, procurando directamente ou através de associações/organizações em que participa, a definição de políticas públicas que salvaguardem estas e outras matérias de Desenvolvimento Sustentável.

Como resultado da presença em diferentes comunidades, o que lhe permite desenvolver a actividade à escala mundial – com vendas em mais de 100 países –, a CORTICEIRA AMORIM está presente em diversas associações nacionais e internacionais representativas dos mais variados tipos de *Stakeholders*, nomeadamente associações comerciais e empresariais, centros de investigação e outros organismos da sociedade civil.

A análise de riscos associados a corrupção nas várias UN é efectuada na CORTICEIRA AMORIM através de auditorias de processo de controlo interno e auditorias externas, que avaliam a conformidade dos processos e identificam ineficiências que podem resultar de corrupção. Neste contexto, não se identificaram, em 2009 situações de corrupção ou situações que justificassem formação profissional nesta matéria, para além daquela que resulta das acções da auditoria interna.

## 5.6. Responsabilidade pelo Produto

A CORTICEIRA AMORIM tem implementado nas diversas UN, sistemas de controlo rigorosos que lhe permitem cumprir com os requisitos extremamente exigentes de indústrias como a alimentar, a automóvel, a eléctrica e electrónica, a aeronáutica, a aeroespacial e a construção, entre outras.

No caso particular da produção de rolhas de cortiça, uma ferramenta indispensável para assegurar e demonstrar a qualidade das rolhas é a certificação pelo SYSTECODE, que assegura o cumprimento do Código Internacional de Boas Práticas Rolheiras (CIPR). Como complemento e



As utilizações dadas aos grânulos de cortiça dependem apenas da imaginação humana, tal é a versatilidade do material.

reforço das garantias dadas ao Cliente nesta matéria, a CORTICEIRA AMORIM tem vindo a efectuar esforços significativos no sentido da implementação da metodologia HACCP e da certificação de acordo com a norma ISO 22000.

No que diz respeito ao sector da construção, a CORTICEIRA AMORIM possui, entre outras, certificações específicas para determinados produtos:

- certificação dos produtos da UN Isolamentos pela ACERMI – Association pour la Certification de Materiaux Isolants (França), pelo SITAC – Swedish Institute for Technical Approval in Construction (Suécia) e pelo FIW MÜNCHEN (Alemanha);
- marcação CE segundo a norma europeia EN 13170 dos produtos da UN Isolamentos e segundo norma europeia EN 14041 dos produtos da UN Revestimentos;
- certificação pelo CSTB – Centre Scientifique Technique du Bâtiment segundo a classificação UPEC de duas séries de produtos (série 2000 e 4000) da UN Revestimentos;
- certificados de conformidade com ECAIAQ – European Collaborative Action, Indoor Air Quality & Its Impact on Man, emitidos pelo Laboratório da Qualidade do Ar Interior da Universidade do Porto para os produtos da UN Revestimentos;
- Certificação GREENGUARD<sup>SM</sup> atribuída em 2008 pelo GREENGUARD Environmental Institute (GEI) a cinco linhas de produtos de revestimentos de cortiça Wicanders.

No que respeita a esta última certificação, é de salientar que o GEI é uma Organização independente, sem fins lucrativos, que monitoriza o Programa de Certificação GREENGUARD<sup>SM</sup> e estabelece padrões de qualidade do ar em espaços fechados para produtos, ambientes e edifícios. O Programa de Certificação GREENGUARD<sup>SM</sup> é voluntário e identifica produtos específicos que foram sujeitos a ensaios para garantir que as suas emissões químicas e de partículas respeitam as directivas e os padrões aceitáveis de poluição da qualidade do ar em espaços fechados. Os produtos da CORTICEIRA AMORIM foram submetidos a ensaios para

mais de 2000 produtos químicos potenciais nas mais avançadas câmaras de condicionamento em aço inoxidável, conforme os padrões globais das normas ISO.

Os sistemas de controlo implementados visam analisar os impactos dos diferentes produtos na saúde e segurança ao longo do respectivo ciclo de vida. No âmbito das certificações acima mencionadas cumpre salientar que:

- 100% das rolhas comercializadas obedecem aos requisitos da certificação Systemcode;
- a avaliação dos impactos em saúde e segurança, nas fases de (I) desenvolvimento do conceito do produto e (II) pesquisa e desenvolvimento, é feita de acordo com os procedimentos da ISO 22000 implementados. No que concerne à fase de armazenamento, distribuição e fornecimento dos produtos, tal avaliação é assegurada nas quatro unidades industriais portuguesas com operação de acabamento de rolhas e com certificação ISO 22000. Adicionalmente, os produtos expedidos para a rede de distribuição própria (Empresas do Grupo localizadas no país de destino), estão sujeitos a operações de acabamento nessas Empresas, que na maior parte dos casos apresentam também certificação ISO 22000 ou HACCP. Desta forma, mais de 78% da actividade da UN Rolhas é realizada por estabelecimentos com certificação ISO 22000 ou HACCP;
- todos os revestimentos de solos de cortiça comercializados no espaço europeu cumprem com os requisitos da marcação CE e, desta forma, mais de 80% das vendas de revestimentos da CORTICEIRA AMORIM obedecem a esta marcação segundo a norma EN14041:2004. Esta norma especifica requisitos relacionados com saúde, segurança e economia de energia. De salientar que esta norma não abrange os revestimentos de parede;
- praticamente todo o aglomerado de cortiça expandida exhibe a marcação CE segundo a norma europeia EN 13170, incluindo a maior parte dos produtos vendidos para fora da Europa.





# CAPÍTULO VI

## Enquadramento do Relatório e Índice GRI

6.1. Enquadramento do Relatório

6.2. Índice GRI

A RECICLAGEM  
PERMITE ESTENDER  
O CICLO DE VIDA  
DA CORTIÇA E A  
RETENÇÃO DE CO<sub>2</sub>.



*Trituradas e tratadas,  
as rolhas seguem  
para outros destinos:*

*nos caiaques olímpicos,  
na aeronáutica ou em peças  
de design.*

# CAPÍTULO VI

## Enquadramento do Relatório e Índice GRI

### 6.1. Enquadramento do Relatório

O presente Relatório de Sustentabilidade elaborado pela CORTICEIRA AMORIM reporta informação referente ao ano 2009, incluindo-se, sempre que possível, apropriado e relevante, informação relativa aos principais indicadores para os anos de 2007 e 2008, permitindo aos *Stakeholders* uma perspectiva da evolução recente. A Sociedade compromete-se a produzir anualmente uma reedição deste documento para comunicar o seu desempenho em matéria de Sustentabilidade e o nível de cumprimento dos compromissos aqui assumidos, promovendo a sua verificação independente. No ano 2009, a verificação do Relatório de Sustentabilidade e do Relatório & Contas esteve a cargo da PricewaterhouseCoopers.

Na elaboração deste relatório foram seguidas as Directrizes de Orientação G3 da Global Reporting Initiative (GRI), segundo as quais lhe é atribuído o nível B no que se refere à aplicação da Estrutura de Relatórios da GRI.

Este documento está disponível em [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com), podendo qualquer esclarecimento ser solicitado à Sociedade, através do endereço electrónico [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com).

No capítulo IV são apresentados os objectivos que a CORTICEIRA AMORIM se propõe atingir.

Para definição do universo de Empresas abrangidas por este relatório foi adoptado um critério que visa a inclusão de todas as Empresas que geram impactos significativos em termos de Sustentabilidade, tendo sido incluídas todas as unidades produtivas, nacionais e internacionais (exceptuando apenas a uni-

dade argelina, cujos sistemas de informação de sustentabilidade não fornecem os elementos necessários). Relativamente às Empresas de distribuição, foram seleccionadas as que, pela sua dimensão (volume de negócios e número de Colaboradores), poderiam gerar impactos relevantes.

As Empresas abrangidas por este relatório, assinaladas a verde no organograma apresentado no Capítulo I, correspondem a 86,4% das vendas e a 93,4% dos Colaboradores da CORTICEIRA AMORIM. Em termos de perímetro do relatório, este mantém-se face ao Relatório de Sustentabilidade de 2008. De salientar que no ano 2008 (e face ao relatório de 2007) adicionou-se a informação da empresa Francisco Oller, S.A. (empresa com actividade industrial) e a Amorim Flooring Switzerland, AG (empresa de distribuição).

Num prazo de três anos, e de forma progressiva, a CORTICEIRA AMORIM pretende incluir a totalidade das suas empresas no âmbito do Relatório de Sustentabilidade.

Os temas abordados foram seleccionados tendo em consideração a sua relevância no actual contexto de Sustentabilidade, a sua materialidade e as expectativas e opiniões dos *Stakeholders*. Para este efeito teve-se em consideração os resultados do processo de consulta mencionado no Capítulo 2.3.

Ao longo do relatório são descritas as metodologias de cálculo dos indicadores utilizadas, como complemento às Directrizes de Orientação G3 da GRI.

Sempre que os dados apresentados não se referem à totalidade das Empresas abrangidas é fornecida a indicação da informação em falta. De igual modo, sempre que os dados apresentados resultem de estimativas são apresentados os pressupostos utilizados no seu cálculo.

Fig. 41 Nível de Aplicação B +

G3 Divulgação Standard	Perfil	Pontos relatados 1.1. – 1.2.                      3.1. – 3.13. 2.1. – 2.10.                     4.1. – 4.17.	Relatório verificado externamente pela PwC
	Abordagem de Gestão	Abordagem da gestão divulgada para cada categoria de indicador.	
	Indicadores de Desempenho e Indicadores de Desempenho de Suplementos Sectoriais	Respondido num mínimo de 20 Indicadores de Desempenho, pelo menos um de cada categoria: económica, ambiental, emprego, direitos humanos, sociedade e responsabilidade pelo produto.	



## 6.2. Índice GRI

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
1	<b>Estratégia e Análise</b>	
1.1	Declaração do Presidente do Conselho de Administração	Pág. 5
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Pág. 29; 41 – 57
2	<b>Perfil Organizacional</b>	
2.1	Nome da Organização	Pág. 11
2.2	Principais produtos e/ou serviços	Pág. 11
2.3	Estrutura operacional da Organização	Pág. 11 – 13
2.4	Localização dos centros de operação da Organização	Pág. 11
2.5	Países onde a Organização opera	Pág. 15
2.6	Tipo e natureza legal de propriedade	Pág. 11
2.7	Mercados servidos	Pág. 15
2.8	Dimensão da Organização	Pág. 16
2.9	Mudanças significativas realizadas, durante o período de elaboração do relatório	Pág. 67
2.10	Prémios/reconhecimentos recebidos durante o período de reporte	Pág. 57
3	<b>Parâmetros de Reporte</b>	
	<b>Perfil do Relatório</b>	
3.1	Período a que se referem as informações	Pág. 77
3.2	Data do relatório mais recente (se houver)	Pág. 77
3.3	Ciclo de reporte	Pág. 77
3.4	Contactos para questões relacionadas com o relatório ou o seu conteúdo	Pág. 77
	<b>Âmbito e Limites do Relatório</b>	
3.5	Processo de definição do conteúdo do relatório, incluindo:	Pág. 77
3.6	Limites do relatório	Pág. 12; 13; 77
3.7	Outras limitações de âmbito específico – estratégia e tempo previsto para a completa abrangência	Pág. 77
3.8	Base de elaboração do relatório	Pág. 77
3.9	Técnicas de contabilização e bases de cálculos	Pág. 77
3.10	Explicação da natureza e das consequências de qualquer reformulação de informações contidas em relatórios anteriores	Não foram efectuadas reformulações
3.11	Alterações ocorridas desde o relatório anterior no âmbito, limites ou métodos de medição aplicados no relatório	Pág. 77
3.12	Índice de Conteúdo do GRI	Pág. 78 – 81
3.13	Verificação	Pág. 86 – 88; 77
4	<b>Governança</b>	
4.1	A estrutura de governação da Organização	Pág. 21 – 23
4.2	Indicar se o Presidente do Conselho de Administração é membro executivo	Pág. 22; R&C pág. 52
4.3	Membros do Conselho de Administração independentes e/ou não-executivos	Pág. 22; R&C pág. 49; 50
4.4	Mecanismos que permitem a Accionistas e Colaboradores fazerem recomendações ao Conselho de Administração	Pág. 22; 25; R&C pág. 67
4.5	Relação entre a remuneração dos membros do Conselho de Administração, <i>senior managers</i> e executivos e o desempenho da Organização	R&C pág. 46; 66
4.6	Processos do Conselho de Administração para evitar conflitos de interesse	R&C pág. 48 – 50
4.7	Qualificação e especialização dos membros do Conselho de Administração	R&C pág. 60 – 64
4.8	Missão e valores, códigos internos de conduta ou princípios e políticas relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, bem como o estado da sua implementação	Pág. 24; 25



GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
4.9	Processos do Conselho de Administração para identificação e gestão do desempenho económico, ambiental e social	R&C pág. 56 – 58
4.10	Processos de avaliação do próprio desempenho do Conselho de Administração, em particular no que diz respeito ao desempenho económico, ambiental e social	Pág. 26; 27; R&C pág. 66; R&C pág. 48
	<b>Compromissos com Iniciativas Externas</b>	
4.11	Explicação sobre se e como o princípio de precaução é tratado pela Organização	R&C pág. 56 – 58
4.12	Cartas de princípios internacionais ou outras iniciativas de carácter voluntário sobre questões económicas, ambientais e sociais que a Organização subscreva ou endosse	Pág. 25; 49
4.13	Adesões a associações e/ou organizações	Pág. 71; 73
	<b>Participação das Partes Interessadas</b>	
4.14	Lista das principais partes interessadas da Organização	Pág. 29
4.15	Base para identificação e selecção das principais partes interessadas	Pág. 22; 28
4.16	Formas de consulta às partes interessadas, de acordo com a frequência das consultas, por tipo ou grupo de interessados	Pág. 28; 29
4.17	Principais questões e preocupações apontadas pelos interessados como resultado da consulta, e como a Organização responde a estas questões e preocupações	Pág. 29
5	<b>Desempenho</b> Economia Formas de gestão	Pág. 21 – 27
	<i>Aspecto: Desempenho Económico</i>	
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído	Pág. 70
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Pág. 45 – 48
EC3	Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização	Pág. 71
EC4	Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo	Pág. 71
	<i>Aspecto: Presença no Mercado</i>	
EC6	Política, práticas e proporção das despesas em fornecedores locais, em locais onde existe operação relevante	Pág. 71
EC7	Procedimentos para a contratação local e a proporção da contratação de pessoal sénior na comunidade local	Pág. 71
	<i>Aspecto: Impactos Económicos Indirectos</i>	
EC8	Investimentos em infra-estruturas e serviços fornecidos, através de compromisso comercial em géneros	Pág. 71
	<b>Ambiente</b> Formas de gestão	Pág. 21 – 27
	<i>Aspecto: Materiais</i>	
EN1	Consumo de materiais por peso ou volume	Pág. 63
EN2	Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização relatora	Pág. 64
	<i>Aspecto: Energia</i>	
EN3	Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 47
EN4	Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária	Pág. 47

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
EN8	<p>Aspecto: Água</p> <p>Total de captações de água segmentadas por fonte</p>	Pág. 64
EN11 EN12	<p>Aspecto: Biodiversidade</p> <p>Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas</p> <p>Impactos significativos das actividades, produtos e serviços da Organização na biodiversidade</p>	Pág. 64 Pág. 49; 51
EN16 EN17 EN19 EN20 EN21 EN22 EN23	<p>Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos</p> <p>Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso</p> <p>Outras emissões indirectas de gases com efeito de estufa relevantes, por peso</p> <p>Emissões de substâncias destruidoras de ozono, por peso</p> <p>NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso</p> <p>Total de efluentes líquidos, por qualidade e por destino</p> <p>Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento</p> <p>Número e volume total de derrames significativos</p>	Pág. 47; 48 Pág. 47; 48 Pág. 65 Pág. 65 Pág. 65 Pág. 65 Pág. 65
EN26 EN27	<p>Aspecto: Produtos e Serviços</p> <p>Iniciativas de mitigação dos impactos ambientais dos produtos e serviços da Organização</p> <p>Percentagem recuperável dos produtos vendidos e das suas respectivas embalagens e percentagem efectivamente recuperada</p>	Pág. 46 Pág. 63; 64
EN28	<p>Aspecto: Conformidade</p> <p>Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias</p>	Pág. 65
LA1 LA2	<p>Social</p> <p>Formas de gestão (indicadores LA, HR, SO e PR)</p> <p>Aspecto: Emprego</p> <p>Especificar a mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho</p> <p>Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género</p>	Pág. 21 – 27 Pág. 65 Pág. 67
LA4 LA5	<p>Aspecto: Trabalho/Relações de Gestão</p> <p>Percentagem de Empregados representados por organizações sindicais</p> <p>Período mínimo do aviso prévio em caso de alterações operacionais</p>	Pág. 65 Não se encontra definido
LA7 LA8	<p>Aspecto: Saúde e Segurança Ocupacional</p> <p>Rátios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos</p> <p>Educação, formação, aconselhamento e prevenção para assistir Colaboradores a respeito de doenças</p>	Pág. 52 – 54 Pág. 52 – 54
LA10	<p>Aspecto: Formação e Educação</p> <p>Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria</p>	Pág. 51; 52
LA13 LA14	<p>Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades</p> <p>Composição do grupo responsável pela governação empresarial; proporção homem/mulher e faixa etária</p> <p>Rácio entre os salários-base do homem e da mulher por categoria</p>	Pág. 66 Pág. 67

GRI ref.	Descrição	Valor/ Localização da informação
HR1	Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra Porcentagem de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	0%
HR2	Porcentagem de fornecedores que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	0%
HR4	Aspecto: Não-Discriminação Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	Pág. 71
HR5	Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Colectiva Operações em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação colectiva podem correr risco	Pág. 71
HR6	Aspecto: Trabalho Infantil Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Pág. 71
HR7	Aspecto: Trabalho Forçado e Compulsório Operações com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Pág. 71
SO1	Aspecto: Comunidade Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	Não existem
SO2	Aspecto: Corrupção Porcentagem e número total de Unidades de Negócios analisadas relativamente a riscos associados com corrupção	Pág. 71 – 73
SO3	Porcentagem de Colaboradores formados nas políticas e procedimentos de anti-corrupção da Organização	Pág. 71 – 73
SO4	Acções como resposta a ocorrência de situações de corrupção	Pág. 71 – 73
SO5	Aspecto: Política Pública Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>	Pág. 71 – 73
SO8	Aspecto: Conformidade Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulações (mil €)	0 €
PR1	Aspecto: Saúde e Segurança do Consumidor Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados	Pág. 73
PR3	Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços Tipo de informação dos produtos e serviços requeridos pelos procedimentos e percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais requisitos de informação	Pág. 73
PR6	Aspecto: Publicidade Programas para adesão a leis, padrões e códigos voluntários relacionados com comunicações de <i>marketing</i>	Não existem
PR9	Aspecto: Conformidade Valor de multas por não conformidade com leis e regulamentos sobre fornecimento e uso de produtos (mil €)	0 €





# CAPÍTULO VII

Relatório de Verificação

CORTIÇA:  
A SOLUÇÃO  
DE ISOLAMENTO  
MAIS ECOLÓGICA  
DO MUNDO.

*Excelente isolante  
térmico e acústico,  
100% natural,  
totalmente reciclável  
e com durabilidade ilimitada  
sem perda de características.*

# CAPÍTULO VII

## Relatório de Verificação Independente

“TENDO POR BASE A NOSSA VERIFICAÇÃO DO RELATÓRIO E DAS DIRECTRIZES DO GRI3, COM OS PRESSUPOSTOS INCLUÍDOS NO ÂMBITO, CONCLUÍMOS QUE O RELATÓRIO

INCLUI OS DADOS E A INFORMAÇÃO REQUERIDOS PARA O NÍVEL B PREVISTO NO GRI3.”

*PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.*

Ao Conselho de Administração da  
Corticeira Amorim, SGPS, S.A.

### Verificação independente do Relatório de Sustentabilidade de 2009

#### Introdução

Fomos solicitados pelo Conselho de Administração da Corticeira Amorim, SGPS, S.A. (CA), para procedermos à verificação independente do "Relatório de Sustentabilidade 2009" (Relatório), no que respeita aos indicadores listados no âmbito abaixo e incluídos na secção "Índice GRI", e que se encontram nas várias secções do Relatório. A verificação foi efectuada de acordo com as instruções e critérios definidos pela CA, referidos e divulgados no Relatório, e com os princípios e a abrangência descritos no âmbito.

#### Responsabilidades

O Conselho de Administração da CA é responsável pela preparação do Relatório e divulgação da informação de desempenho apresentada e seus critérios de avaliação bem como pelos sistemas de controlo interno, processos de recolha, agregação, validação e relato da mesma. A nossa responsabilidade consiste na elaboração de um relatório contendo o nosso parecer sobre a adequação daquela informação baseada nos procedimentos de verificação independente que efectuámos e por referência aos termos acordados. Não assumimos qualquer responsabilidade perante qualquer outro propósito, pessoas ou organizações.

#### Âmbito

Os nossos procedimentos de revisão foram planeados e executados de acordo com o *International Standard on Assurance Engagements 3000* (ISAE 3000), e com referência ao *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), de forma a obter um grau moderado de segurança sobre a adequação da informação constante do Relatório bem como dos sistemas e processos que lhe servem de suporte. A extensão dos nossos procedimentos é menor que a de uma auditoria e, por consequência, o nível de fiabilidade é mais baixo, consistindo em indagações e testes analíticos e algum trabalho substantivo.

A nossa verificação teve por âmbito os dados de 2009 de Portugal e Espanha, relativos aos seguintes indicadores de desempenho do GRI3:

- Valor económico directo gerado e distribuído (GRI3 EC1)
- Cobertura das obrigações em matéria de plano de benefícios da Organização (GRI3 EC3)
- Benefícios financeiros significativos, recebidos pelo Governo (GRI3 EC4)
- Consumo de materiais por peso ou volume (parte do GRI3 EN1, foram verificados os consumos de cortiça)



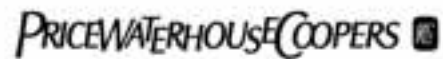
- Percentagem de materiais utilizados que são resíduos reciclados de fontes externas à Organização (parte do EN2, foram verificados os consumos de desperdícios de pneus)
- Consumo directo de energia, segmentado por fonte primária (parte do GRI EN3, foram verificados os consumos de gás natural)
- Consumo indirecto de energia, segmentado por fonte primária (GRI3 EN4)
- Total de captações de água (GRI3 EN8)
- Total de emissões de gases com efeitos de estufa, directas e indirectas, por peso (GRI3 EN16)
- Quantidade total de resíduos por tipo e por método de tratamento (GRI3 EN22)
- Valor monetário de multas significativas e o número total de sanções não-monetárias (GRI3 EN28)
- Mão-de-obra total por tipo de emprego e tipo de contrato de trabalho (GRI3 LA1)
- Criação de empregos e taxa de rotatividade por faixa etária e género (GRI3 LA2)
- Percentagem de empregados representados por organizações sindicais (GRI3 LA4)
- Rátios de acidentes, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos (GRI3 LA7)
- Média de horas de formação por ano, por empregado e por categoria (GRI3 LA10)
- Composição da direcção e do grupo responsável pela governação empresarial: proporção homem/mulher e faixa etária (GRI3 LA13)
- Rácio entre os salários base do homem e da mulher por categoria (GRI3 LA14)

Relativamente à verificação da auto avaliação feita pela gestão dos níveis de conformidade do *Global Reporting Initiative*, versão 3 (GRI3), e tendo por base o *GRI's Reporting Framework Application Levels*, o nosso trabalho limitou-se a verificar a consistência com os requisitos no que respeita à existência de dados e informação mas não à qualidade ou veracidade dos mesmos.

Nesta verificação independente, os nossos procedimentos consistiram em:

- Indagações à gestão e principais responsáveis das áreas em análise para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e a sensibilidade dos intervenientes às matérias incluídas no relato;
- Identificar a existência de processos de gestão internos conducentes à implementação de políticas económicas, ambientais e de responsabilidade social;
- Verificar numa base de amostra a eficácia dos sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato que suportam a informação de desempenho supracitada, através de cálculos e validação de dados reportados;
- Confirmar a observância de determinadas unidades operacionais às instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho;
- Executar, numa base de amostra, alguns procedimentos de consubstanciação da informação, através de obtenção de evidência sobre informação reportada;
- Comparação dos dados financeiros e económicos com os constantes do "Relatório e Contas 2009" auditados pelo auditor financeiro externo; e
- Confirmar a existência de dados e informações requeridos para atingir o nível B, auto declarado pela CA, pela aplicação dos níveis do GRI3.

Os dados e informações analisados incluem além dos constantes do Relatório, informação disponível no Relatório e Contas 2009.



### Conclusões

Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do Relatório não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes.

Tendo por base a nossa verificação do Relatório e das Directrizes do GRIS, com os pressupostos incluídos no âmbito, concluímos que o Relatório inclui os dados e a informação requeridos para o nível B previsto no GRIS.

Como auditores externos da entidade, a nossa opinião sobre os dados financeiros está expressa no Relatório e Contas 2009.

Lisboa, 16 de Março de 2010

PricewaterhouseCoopers & Associados, SROC, Lda.  
representada por

António Joaquim Brochado Correia, ROC



# FICHA TÉCNICA

## Título

Relatório de Sustentabilidade CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

## Coordenação

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

## Propriedade

CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I – Rua de Meladas, nº 380

Apartado 20

4536-902 MOZELOS VFR CODEX – PORTUGAL

Telefone: +351 227 475 400

Fax: +351 227 475 410

[corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)

Capital Social: 133 000 000,00 EUR

NIPC e Matrícula nº 500 077 797

Conservatória do Registo Comercial de Santa Maria da Feira

## Concepção e produção gráfica

Choice – Comunicação Global, Lda.

Av. 5 de Outubro, nº 122, 9º Dto.

1050-061 Lisboa

Telefone: +351 217 981 470

Fax: +351 217 981 479

[choice@choice.pt](mailto:choice@choice.pt)

[www.choice.pt](http://www.choice.pt)

## Tiragem

1000 exemplares

Impresso em Março 2010

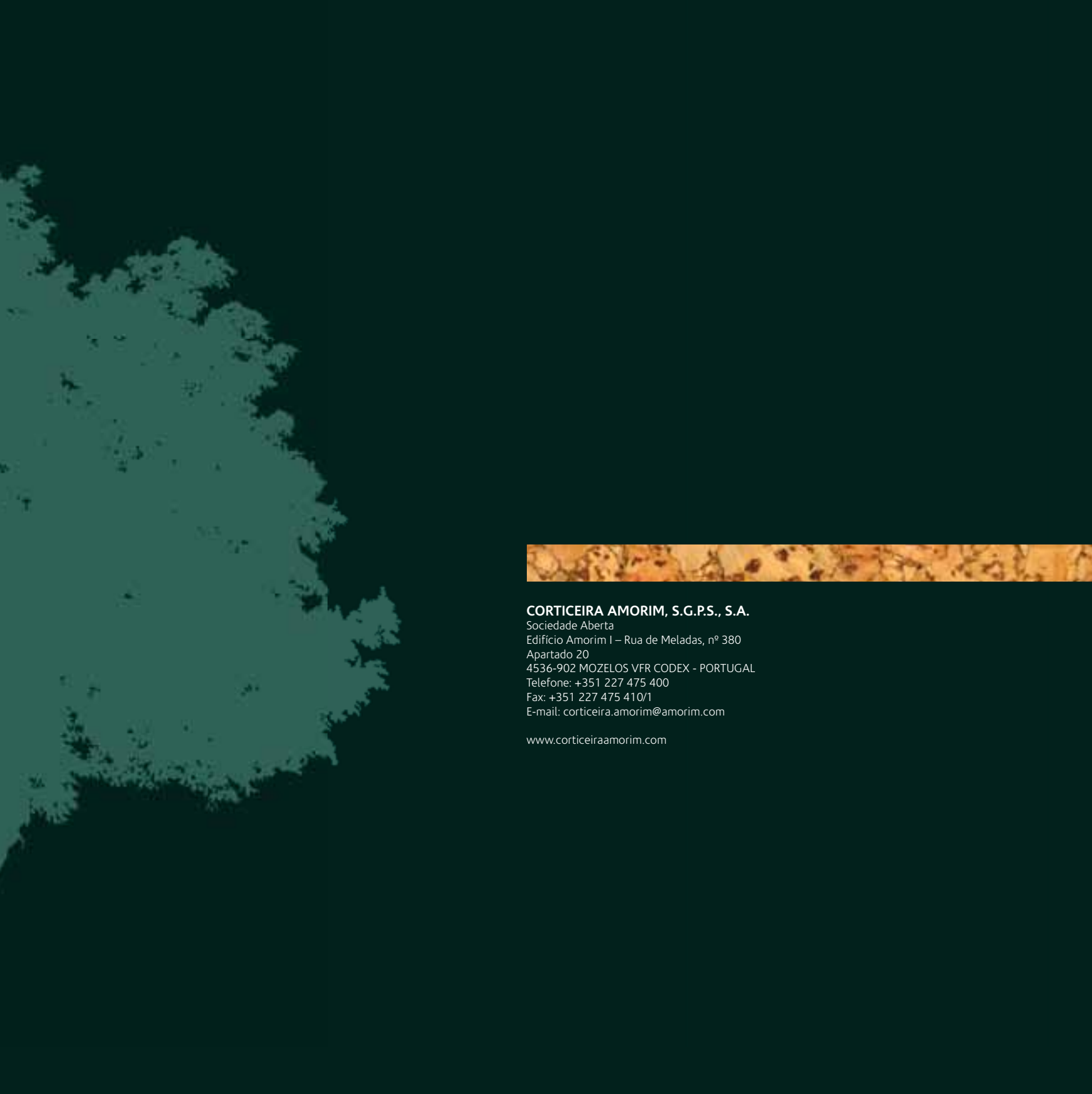
## ISSN

1647-0028

## Depósito Legal

307881/10





**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

Sociedade Aberta

Edifício Amorim I – Rua de Meladas, nº 380

Apartado 20

4536-902 MOZELOS VFR CODEX - PORTUGAL

Telefone: +351 227 475 400

Fax: +351 227 475 410/1

E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

[www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)